ANNO XLV. NUMERO [illegible] — SEGUNDA FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1869

Antonio Leopoldino da Silva.—Remettida ao Sr. regedor do Gymnasio Provincial para satisfazer o que requer o supplicante.

Antero Augusto Peixoto de Alencar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Tavares Ferreira.—Requeira o supplicante por intermedio da camara municipal desta cidade nos termos do art. 29 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro do anno proximo passado, juntando a planta do terreno de que se trata.

Amelia de Mello Pires Galvão.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Antonio Pereira do Monte.—Como requer, pagos os direitos nacionaes e satisfeita a exigencia da thesouraria de fazenda contida em sua informação de 24 do corrente, sob n. 585.

Bacharel Bernardino de Senna Dias Junior.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Carlos Cyriaco Radich.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Domingos José de Amorim.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Felismina Maria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Floriano Pereira da Rocha.—Informe o Sr. commissario vaccinador.

Francisco Corrêa da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Felix da Cunha Teixeira.—Satisfaça o supplicante a requisição do inspector da thesouraria de fazenda constante do officio junto por cópia.

Justina Maria da Conceição.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

João Pedro de Jesus da Matta.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

Rita Duarte Nogueira de Menezes.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

Wilsons & Hett.—Quanto ao pagamento, dirijam-se a thesouraria de fazenda.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE AGOSTO DE 1869.

Ordem do dia n. 446.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devidos fins:

1.º Que o Sr. tenente em commissão do 1.º corpo de caçadores a cavallos Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, em 11 do corrente resignou o resto da licença com que veio a esta provincia, afim de reunir-se ao seu corpo.

2.º Que veio da côrte no vapor *Tocantins* e apresentou-se neste quartel-general a 21 do corrente o Sr. alferes do corpo de estado-maior de 2.ª classe Francisco Eduardo Benjamin, que por aviso do ministerio da guerra de 2 foi posto á disposição da presidencia desta provincia para ser empregado como convier ao serviço, segundo communicou a mesma presidencia em officio de 17, tudo do corrente.

3.º Que o Sr. alferes do 1.º regimento de cavallaria ligeira Amaro Francisco de Moura apresentou-se neste quartel-general a 23, tendo chegado da côrte no vapor *Tocantins* a 21, com 3 mezes de licença, concedida por portaria do ministerio da guerra de 14, para tratamento de sua saúde, em vista da inspecção a que foi submettido em 4, tudo do corrente mez, dia em que teve principio dita licença.

Outro sim, determina o mesmo brigadeiro, que na manhã do dia 1 de setembro vindouro se passe revista em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios militares e depositos existentes nesta provincia, pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, ás 6 ½ horas ao deposito especial de instrucção, ás 7 ao dos recrutas, e ás 7 ½ ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de agosto de 1869.

N. 1250.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz e José, escravos, escravos, este de Jeronymo Paes Barbosa, e aquelle de um fulão Manoel, ambos vindos do termo de Páo d'Alho, por fugidos; Manoel Quaresma de Moraes, Manoel Corrêa de Araujo, como pronunciados, Manoel Mauricio Vieira, sentenciado, Lucas Antonio Evangelista, como criminoso na provincia da Parahyba, Francisco Pereira da Silva, por ser desertor e Marcelino José de Santa Anna, como alienado, vindos do termo de Goyanna; e bem assim José Antonio, a disposição do delegado da capital para ser processado por crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Umbelina Maria da Conceição, por offensas a moral publica; e Paulino, escravo de Manoel Francisco de Souza, a requerimento deste.

A' ordem do de São José, Luiz Gonzaga de Lima, por desordem.

A' ordem do da Boa Vista, José Joaquim Pereira da Gama Junior, por insultos; e Amaro, escravo do Dr. Luiz Luiz José Corrêa de Sá por ser encontrado depois de 9 horas da noite sem bilhete do seu senhor.

Em officio d'esta data, participou-me o subdelegado dos Afogados que fez recolher hoje a aquella casa, a Aguida Maria Bezerra, por ter commettido o crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Assis Oliveira Maciel*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1869.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Paraná*, trazendo datas do Pará até 19, do Maranhão até 21, do Ceará até 24, do Rio Grande até 26 e da Parahyba até 28 do corrente.

AMAZONAS.

— Tendo prestado juramento o juiz de direito de Solimões, Dr. Francisco José Cardoso Guimarães, foi designado pela presidencia da provincia para exercer interinamente o lugar de chefe de policia.

— Achava-se na capital, em visita pastoral, o Exm. e Rvm. bispo diocesano.

— O Sr. Dr. Romualdo de Souza Paes de Andrade, juiz de direito de Parentins, dirigio ao *Amazonas* os seguintes documentos:

« Sr. redactor.—Eu sou pobre, como todos sabem, porém inimigo da escravidão, não olho como fortuna os valores representados por escravos.

« O unico meio existente para que sem abalo desappareça o elemento servil no Brasil, é a declaração do *ventre livre* sem restricção.

« Não é só com a palavra que se póde plantar uma boa doutrina, torna-se necessario o exemplo; eu, pois, sectario da escola da emancipação, tenho o prazer de abrir o exemplo para a provincia do Amazonas, declarando livre o ventre de minhas escravas; e lhe remetto o acto pelo qual na esphera das minhas posses realisei esse nobre pensamento.

« Villa-Bella, 1.º de agosto de 1869.—*Romualdo de Souza Paes de Andrade.* »

« Nós abaixo assignados somos senhores e possuidores de tres escravas moças, de nomes Maria Isabel, Victoria do Carmo, e Josefina de Sant'Anna; e, considerando sobremaneira deshumano estender a escravidão aos filhos das mesmas, declaramos que desistimos do direito nascido do principio—*o parto segue o ventre*—,e em consequencia disto nascerão d'ora em diante os ditos filhos das referidas escravas no pleno goso da sua liberdade natural e civil, como se de ventre livre nascessem.

« Isto fazemos não porque as nossas escravas tenham por si merecido, pois são quasi nenhuns os serviços, que nos prestam.

« Villa-Bella da Imperatriz, 25 de julho de 1869.—*Romualdo de Souza Paes de Andrade, Thereza de Jesus Pereira Lima.*

« Testemunhas, Manoel Caetano Prestes, Antonio Mourão Cabral. »

— Dizia-se que a lista triplice, para escolha de um senador pela provincia, compor-se-hia de tres dos Srs. bispo diocesano, desembargador Ambrosio, conego Siqueira e Angelo T. do Amaral.

PARÁ.

— No dia 15 do corrente teve lugar a abertura da assembléa provincial, cuja mesa administrativa compõe-se dos Srs.: conego Siqueira Mendes, presidente; Dr. Paes de Souza, vice-dito; Drs. Emilio Dias e Castro Valente, secretarios.

— Prestou juramento e tomou posse do cargo de chefe de policia, no dia 18, o Dr. Esmerino Gomes Parente.

— A' 7 do corrente teve lugar, no theatro, uma reunião da sociedade de emancipação de escravos, para o fim de eleger a meza provisoria e a commissão para organisar os estatutos.

A meza ficou assim composta: Dr. Marcello de Castro, presidente; Dr. J. Baptista Paranassú e João do O' de Almeida Lima, secretarios.

Commissão de estatutos: Drs. Samuel Mac-Dowell e Henrique Rodrigues, Carlos Seidl, João de Deus e Silva e Felix José Pereira.

— Seguio, no dia 14, para Yquitos no Perú o vapor *Inca*, da companhia do Amazonas, levando um importante carregamento para o governo peruano.

— A loja maçonica *Cosmopolita* abrio em seu seio uma subscripção para alforriar crianças do sexo feminino; tendo já realisado a da menor Hermilla, escrava do Sr. José J. Pimenta Magalhães.

— Acerca do vapor *Anajás*, da companhia fluvial Paraense, que se esperava no Pará até o fim do corrente mez, diz o *Diario do Gram-Pará*:

« O *Anajás* cujo desenho que vimos mostra ser um formoso navio, é como o *Mojú* e *Guamá*, de maiores dimensões e dotado com o mais completo systema de melhoramentos descoberto para tornar a vida do passageiro o ultimo verbo do *confortable*, e que na viagem de experiencia revelou as mais satisfactorias condições de navegabilidade.

« Méde 156 pés de comprimento, 26 de bocca e 7 1/2 de pontal. O porão é inteiramente livre, porque as machinas estão assentes no convés. »

— Segundo cartas do districto de Cairary, lavravam ahi com intensidade febres perniciosas, e a fome como consequencia da falta de braços para o trabalho agricola.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« As ultimas noticias que transmitti ao seu *Diario*, não foram das mais agradaveis.

« O commercio resentia-se então de alguma desconfiança; tinham havido mesmo estremecimentos commerciaes e afinal até quebras.

« A crise vae passando, graças á Providencia e aos recursos do paiz!

« O mercado ainda não está tão animado e activo como outr'ora, porém ha mais confiança. A tempestade, annunciando-se tenebrosa, dissipou-se com a prudencia. As nuvens carregadas parecem já ir longe por esta vez.

« De politica provincial, o que ha de mais importante, é abertura da respectiva assembléa, que teve lugar a 15 do corrente, com as devidas formalidades.

« Tem-se levantado grande opposição nesta diocése contra o Rvm. bispo D. Antonio.

« Discute-se largamente contra a instituição da ordem de Jesus, que outr'ora tanto floresceu no mundo catholico, assim como contra certas demissões de sacerdotes, como lentes do seminario, que S. Exc. tem feito.

« Combate-se pela imprensa a educação religiosa dos padres brasileiros, em seminarios e academias da França e Italia, de envolta com a admissão de padres estrangeiros, quer no ensino publico dos seminarios, quer em outras funcções ecclesiasticas da diocése.

« Ha uma opposição declarada no imperio ao episcopado brasileiro; tudo quanto se discute nas camaras á semelhante respeito, e quanto publicam os jornaes do sul; é aqui transcripto, tanto na imprensa conservadora como na liberal! Faz-se acreditar que o jesuitismo toma assento no Brasil!

« Entretanto, na Inglaterra, nos Estados-Unidos d'America do Norte, abandona-se o protestantismo pelo catholicismo. Novos templos se erigem nas cidades da grande republica, e por conseguinte, o numero dos proselytos á igreja romana é alli cada vez maior, e admiravel. Nós queremos, no meio de tudo isto, a igreja livre no estado livre!

« O Exm. bispo acha-se no Amazonas, visitando a sua diocese, tendo aberto o chrisma na cidade de Manáos. S. Exc. deve regressar breve, para seguir á Roma, afim de se achar presente ao grandioso e solemne concilio ecumenico.

« As obras encetadas pelo Exm. conselheiro Cunha Figueiredo, vão em progresso; o caes em frente á cidade, o theatro publico e o novo palacio provincial, vão muito adiantados em sua construcção.

« Trata-se de fazer um jardim ou parque na praça de Pedro II, em frente ao novo theatro. Deve ficar uma excellente localidade, se realisarem-se os projectos que se propalam. D'aqui lá, até vêr para crêr!

« Os trilhos urbanos de ferro já chegaram; a companhia que tem á frente o Sr. Bond, negociante e consul americano n'esta praça, vai começar os trabalhos.

« No vapor *Merrimack*, vieram duas locomotivas; em breve aqui estarão os trilhos e alguns carros.

« A linha dizem ser do centro da capital ás estradas de S. João do Norte, e Bragança ao centro.

« O cambio vai melhorar e com elle a situação do mercado; os descontos tambem desceram. O Banco Commercial Paraense desconta a 11 % ao anno, e a caixa *Mauá* annuncia a 10. Ha muito tempo que os descontos eram superiores a 12 %, especialmente em mãos particulares; isto é um bom respiro para o commercio e para os [illegible] todos!

« A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 136:478$405 rs. »

MARANHÃO.

— A presidencia da provincia marcou o dia 31 de outubro para se proceder á eleição dos membros da assembléa provincial no biennio de 1870 a 1871.

— Tendo visitado a casa que se edifica no Apicum, para asylo dos lazarentos, o Exm. presidente da provincia nomeou uma commissão, composta dos Srs. Drs. José da Silva Maia, Fabio Augusto Bayma, Joaquim José de Oliveira, e engenheiros Fernando Luiz Ferreira, e Francisco Gomes de Souza, para examinar a obra, informando sobre o seguinte:

« 1.º Quaes as condições de salubridade do lugar;

« 2.º Que influencia pode exercer sobre o tratamento dos doentes;

« 3.º Qual o valor da obra feita;

« 4.º Se ha ou não conveniencia publica em ser suspensa, e effectuada em outra parte;

« 5.º Neste caso qual o lugar mais proprio para este fim.

— Naufragou, no dia 7 do corrente ás 5 horas da tarde, 12 milhas ao norte do pharol de Santa Anna, a barca ingleza—*Aden*,—capitão Shephesd. O navio sossobrou, perdendo-se toda a carga, que era carvão, mas salvando-se a tripolação, composta de 13 pessoas.

Aos naufragos foram prestados no pharol de Santa Anna todos os soccorros de que careciam.

— Foi suspenso do exercicio de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidas da Chapada e Barra do Corda, o bacharel Manoel Leocadio de Lima, afim de ser responsabilisado como indiciado no crime de introducção de sedulas falsas na circulação.

— Foram nomeados pela presidencia da provincia: delegado da capital, Dr. Hermenegildo Antonio da Encarnação e Silva; Antonio da Rocha Borba, presidente da Associação Typographica; e promotor publico de Guimarães, o Dr. José Jansen Ferreira.

— No dia 7 teve lugar na capella do paço episcopal o acto da collação dos Rvms. João Valeriano Cortes Maciel, José Antonio Carneiro e José Gonçalves de Oliveira, apresentados por decreto de 13 de março e cartas imperiaes de 9 de junho nas freguezias de Nossa Senhora d Conceição do Icatú, Santa Helena e São Luiz Gonzaga do Alto-Mearim.

— A inauguração do novo hospital portuguez achava-se marcada para 31 de outubro proximo.

— Falleceram: o major Ignacio José Gomes de Souza, o capitão reformado do exercito Luiz Felix de Azevedo Sá, e o abastado lavrador Americo Pedro da Costa Ferreira.

— No mez de julho ultimo foram sepultados no cemiterio da Santa Casa de Misericordia 83 cadaveres, sendo: 51 de pessoas livres e 32 de escravos; d'aquelle numero 41 pertenciam ao sexo masculino e 42 ao feminino.

— A alfandega rendeu do 1.º a 19 do corrente 139:133$201 rs.

— Suicidaram-se, enforcando-se, o subdito portuguez Affonso José de Castro, estabelecido com quitanda na rua Grande da capital, e o preso de justiça Antonio José Moreira, condemnado á 14 annos de prisão.

— O Dr. chefe de policia procedia ás syndicancias necessarias sobre o seguinte facto, que foi assim communicado ao *Paiz*:

« Apresentou-se no dia 6 do corrente, das 11 horas para o meio dia na secretaria de policia o sachristão do cemiterio da Santa Casa de Misericordia, com um officio do respectivo capellão, communicando este ao Sr. Dr. chefe de policia, que alli se achava insepulto um cadaver de uma preta escrava de José Carlos Pereira de Burgos, por terem sido notados n'elle signaes de sevicias, e achando-se até com a cabeça quebrada em algumas partes.

« Estando em conferencia com a presidencia, o Sr. Dr. chefe de policia, seguio todavia immediatamente para o lugar, e alli, verificando por si o facto, de que se trata, mandou proceder ao corpo de delicto no cadaver da infeliz escrava, e depois de feitos na residencia do Sr. Dr. chefe de policia interrogatorios á algumas pessoas, que juraram, depondo compridamente sobre o caso, deu-se busca na casa do réo, onde foram encontrados diversos instrumentos de supplicio, como ferros, um pão ponte-agudo, cordas, etc., que já existem em poder do mesmo Sr. Dr. chefe de policia.

« Feito isto, expedio este ordem de prisão contra o accusado, que foi realisada no largo do Carmo, em casa da mãe do indiciado, para a qual se havia elle passado, e levado para a cadeia, onde se acha, recebeu a nota de culpa.

« Vai ser instaurado o competente processo pelo mesmo Sr. Dr. chefe de policia.

« Além disto, tivemos mais a copia do corpo de delicto, que abaixo publicamos, o qual não diverge do outro que depois foi feito por falta de algumas formalidades essenciaes no primeiro, sendo apenas que o segundo accrescenta algumas circumstancias relativas ao aborto forçado.

« E' este o corpo de delicto:

.... que respondessem aos quesitos seguintes: 1.º se houve com effeito a morte; 2.º qual a sua causa immediata; 3.º qual o meio empregado que a produzio; 4.º se a morte foi causada por veneno, incendio ou innundação; 5.º qual a especie do veneno, qual o incendio ou a innundação; 6.º se era mortal o mal causado; 7.º se, não sendo mortal o mal causado delle resultou a morte por falta de cuidado, do offendido; e finalmente, qual o valor do damno causado.

« Em consequencia passou o perito a fazer os exames e investigações ordenadas e as que elle julgou necessarias, concluidas as quaes declarou o seguinte:

« Que começando o exame pela cabeça do cadaver, encontrou seis feridas profundas, que penetram até o craneo sem lesão do osso, tendo cada uma dellas dous centimetros de diametro, e situadas da maneira seguinte duas no parietal direito, duas no esquerdo, e duas sobre a satura sagital; encontrou mais na face contusões disseminadas em diversos pontos como ao lado direito do frontal sobre as apophyses zigomaticas, e nas faces propriamente ditas; ainda mais uma grande phlictono entre o hombro direito e o pescoço de cinco centimetros de diametro e ainda intacta ou cheia de serosidades, parecendo ter sido produzida por agua quente; que em toda caixa thoracica se encontram, quer diante, quer atraz e até em ambas as mamas muitas cicatrizes como ás que são produzidas por azorrague, misturadas com muitas excoriações que parecem não datar de mais de quatro dias; que os braços e ante-braços se acham de cima abaixo crivados de innumeras cicatrizes e excoriações em tudo semelhantes ás do peito e situadas em maior numero na face externa desses membros; que o dedo minimo da mão esquerda parece ter soffrido alguma contusão pois acha-se extremamente roxo em toda a sua extensão, apresentando ao nivel do phalangeto a pelle despregada dos tecidos subjacentes; que tambem se encontram em ambas as nadegas quer cicatrizes, quer feridas semelhantes aquellas já acima citadas, que em ambos os pés se encontram grandes escoriações situadas ao nivel dos calcaneos e dos tendões de Achilles, e tambem na face superior dos pés ao nivel do metatarso symetricamente em ambos os pés, ficando as partes internas, as plantas e os dedos inteiramente illesos: que estas grandes escoriações parecem produzidas por agua quente, e segundo a posição dellas não se podem explicar senão da maneira seguinte que achando-se a preta deitada com o rosto para cima, os pés foram collocados em um vaso que tinha pouca agua e que portanto não pôde molhar e queimar senão justamente os calcaneos e os tendões de Achilles até acima junto de sua inserção nos musculos correspondentes, podendo as excoriações da face superior dos pés terem sido formadas na acção de deitar agua na vasilha. Declaram mais que as partes externas da geração não se acham tumefeitas, mas que tendo notado ecchymosadas a entrada da vagina abrio o ventre e encontrou o uthero dilatado a ponto de nelle caber a mão fechada, e demasiadamente anhemico; que o seu interior apresentava espumosidade e pequenos coagulos sanguineos, e que por estes signaes se pôde affirmar que houve aborto.

« Que finalmente, dando a exposição por concluida responde: Ao 1.º quesito, sim; ao 2.º que sevicias produzindo um aborto funesto; ao 3.º provavelmente instrumento contundente; aos 4.º e 5.º não; ao 6.º sim; ao 7.º prejudicado com as demais respostas; e que quanto ao valor do damno causado é elle irreparavel; são estas as declarações que em sua consciencia e debaixo de juramento prestado tem a fazer.»

— Lemos no *Publicador*:

« Hontem (16) descalços, embora bem vestidos, percorreram algumas ruas o dispenseiro e os criados do vapor *Camossim*, trazendo a imagem da Senhora da Conceição e esmolando a caridade publica, com o fim de mandarem celebrar uma missa em cumprimento do voto, que fizeram por occasião do naufragio do referido vapor.»

PIAUHY.

— No dia 16 do mez passado teve lugar a reunião da maioria do partido conservador da capital, para eleger o novo gremio do partido conservador, que ficou composto dos Srs.: Dr. Simplicio de Sousa Mendes, Dr. Enéas José Nogueira, Dr. Agesilão Pereira da Silva, tenente-coronel Augusto da Cunha Castello Branco, Fernando de Aguiar Almendra, Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, Dr. Joaquim Newton de Carvalho, vigario Mamede Antonio de Lima, major Odorico B. de A. Rosa, major Antonio José de Araujo Bacellar, capitão José Gonçalves Pedreira e capitão José Felix Alves Pacheco.

CEARÁ.

— Foi marcado para a eleição de eleitores, que devem votar para a organisação da lista sextupla de senadores, o dia 12 de setembro proximo.

— No dia 22 reunio-se a sociedade *Club Cearense* em assembléa geral e procedeu a eleição da directoria que deve funccionar no terceiro anno social e foram eleitos:

Presidente, coronel V. A. Borges, reeleito.
Thesoureiro, Luiz Sand, idem.
Directores.
Dr. Antonio Mendes da Cruz Guimarães, idem.
Antonio Nunes Teixeira de Mello, idem.
Ricardo P. Hughes, idem.
Dr. Augusto Barbosa de Castro e Silva.
Adolpho Herbster.

Do relatorio lido pelo presidente consta possuir a sociedade em moveis 5:393$198 e em dinheiro 2:879$580.

— Lemos no *Cearense*:

« A nova villa de Paracurú, elevada á essa cathegoria pela resolução provincial n. 1235 de 27 de novembro do anno passado, foi installada, com a posse da nova camara municipal, no dia 19 do mez proximo passado. »

« Chegou de Baturité, onde fôra preso, o galé conhecido pelo appellido de — *Curingão*, que, por cerca de 12 dias, se evadio da cadeia desta cidade, logrando illudir a vigilancia do guarda, que o acompanhava no serviço da rampa, que se está fazendo atraz da mesma cadeia, e em que se achava elle empregado.»

« Converteu-se do protestantismo á fé catholica o Sr. George Jacob Brunscheveiler, de nação suisso, ora residente na cidade do Aracaty, onde vive de profissão commercial, tendo neste sentido dirigido sua petição ao Exm. Sr. bispo diocesano.

« Achando-se ainda encarregado do expediente o Rvd conego Hypolito Gomes Brasil, vigario geral do bispado, deferio a petição autorisando ao Rvd. parocho do Aracaty para assistir ao acto da abjuração da heresia, e profissão de fé catholica do novo converso, na fórma prescripta pelas leis da igreja.

« Não nos sorprendeu este facto, porque conhecendo ao Sr. Jacob, esperavamos que mais cedo ou mais tarde, elle tomasse a nobre resolução, em que está, de abjurar o protestantismo e entrar para o seio da verdadeira igreja.

« De genio tolerante e modos affaveis, o Sr. Jacob não desdenhava dos actos do nosso culto, nem mostrava para com os sacerdotes aquella aversão e rancor, que é o caracteristico dos dissidentes mais aferrados ás suas crenças, e aquelles mesmos que se dizem catholicos para mais facilmente atacarem o dogma e insultarem a igreja, de que são filhos. »

« Lê-se na *Voz da Religião* no *Cariry*:

« O veneravel padre Ibiapina disse adeos ás plagas do Cariry novo.

« No dia 25 de julho o povo do Coité via partir o Santo Apostolo de Jesus Christo no meio das lagrimas, dos soluços e dos gritos profundamente dolorosos e consternadores da multidão.

« O numero dos alumnos que se acham matriculados no internato do Sagrado Coração de Maria sóbe a 75.

« A frequencia ordinaria varia regularmente de 68 a 56 por mez.

« O veneral apostolo do Cariry, tendo sahido no dia 25 de julho do Coité, acha-se hoje na povoação de Nova Jerusalem, comarca de Souza, na provincia da Parahyba do Norte, bispado de Pernambuco.

« Logo que se conclua o serviço da capella que se edifica naquella povoação, o Rvd. Cearense tem de seguir para a villa de Cajaseiras, para edificar a casa de Caridade que alli se projecta estabelecer. »

RIO GRANDE.

— O vapor *Coruripe*, da companhia Pernambucana, que sahio de Pernambuco para Fernando de Noronha, com sentenciados e força de guarnição, arribou ao Natal no dia 18 do corrente, depois de 6 dias de navegação, em consequencia de não ter podido seguir o rumo da ilha pelas variações das agulhas de bórdo. Depois de ter tomado carvão, seguio a seu destino no dia 20.

PARAHYBA.

— Escreve-nos, em 28 do corrente, nosso correspondente, o seguinte:

« Pouco ou quasi nada tenho a noticiar-lhe desta capital na presente occasião.

« Continuamos na mais perfeita paz e tranquilidade.

« A commissão de esculapios, encarregada de verificar e expôr as causas da insalubridade publica, e de propôr os meios de remove-las, apresentou já o seu relatorio, que está sendo publicado na folha official.

« A presidencia, tomando em consideração certos topicos do mesmo relatorio, tem já expedido algumas providencias, em relação ao matadouro publico e limpeza das ruas da cidade, que me parecem muito acertadas.

« Do exame ocular feito pelo Exm. Sr. Dr. Venancio Lisboa, em companhia do engenheiro Domingos José Rodrigues, á fortaleza do Cabedello, reconheceu-se que os reparos precisos á este proprio nacional são grandes e custosos, excedentes talvez á cem contos de réis!

« Resta que o governo central autorise esta despeza, sem muita demora, se não quer ver desmoronar-se completamente esta importante obra de defeza do nosso porto.

« O nosso mercado de algodão continúa mais activo, com o começo da entrada da nova safra, que me consta ser avultada.

« A inspecção deste principal artigo da nossa exportação fica rigorosa, *ex-vi* das grandes reclamações dos negociantes de tal genero, de modo que é de esperar a rehabilitação do nosso mercado na Europa, no decurso da presente colheita.

« O algodão cotou-se hoje a 17$, depois da sciencia das boas noticias chegadas da Europa, com o accrescimo dos taes *agrados* aos matutos.

« Ha queixume geral de falta de dinheiro na praça, o que é de pessimo effeito em principio de safra; attribuo isto á grandes supprimentos para o mato como é de costume.

« A barca portugueza *Luzitania* despachou e sahio para Cabo Verde, em lastro de areia.

« Para esse porto sahio o patacho nacional *Senhora das Néves*, alastrado de carvão de pedra e tóros de mangue; é o antigo *Eliza & Jane*, que foi aqui arrematado, e que vae fazer os reparos de que precisa para poder navegar.

« O rendimento da alfandega do mez passado foi 16:906$485, e o do consulado provincial..... 10:198$832. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESTRADA DE FERRO DE LIMOEIRO.—Por deliberação de 28 do corrente, resolveu a presidencia da provincia, á requerimento do Sr. José de Vasconcellos, prorogar por 60 dias o praso marcado em 16 de julho ultimo para a apresentação de propostas para a construcção de uma estrada de ferro que una a cidade do Recife com a villa do Limoeiro, tendo ramaes para Nazareth e Victoria.

NOVO DRAMA.—O Sr. Victoriano Palhares fez hontem, no salão do theatro de Santa Isabel, a leitura do seu drama em 5 actos *As victimas*, perante um auditorio de cerca de 60 pessoas, que todas são accordes em dizer que é esse um dos melhores trabalhos litterarios do nosso joven poeta, quer pela idéa em si, quer pela fórma de que revestio-a, e sobretudo pela mestria com que delineou os finaes dos actos, que são verdadeiros primores d'arte.

Felicitamos ao joven poeta, por mais esse louro colhido no certamen da intelligencia.

NAVIOS ENCONTRADOS.—O palhabote brasileiro *Amaro*, em sua viagem do Rio Grande do Sul para o nosso porto, fallou: no dia 23 do corrente, na lat. S. 19º 26' e long. O. 36º 50' com o brigue brasileiro *Marinho III*, em viagem de Pernambuco para Montevidéo; e a 27, na lat. S. 10º 40' e long. 35º 20', com a barca brasileira *Laura*, indo de Pernambuco para o Rio Grande do Sul. Tudo ia bem á bordo.

DINHEIRO. — O vapor *Paraná* trouxe as seguintes quantias, para os Srs.:

Marques, Barros & C.	(ouro)	3:556$000
Carvalho & Nogueira	(»)	3:556$000
José Rodrigues de Souza		2:200$000
Domingos A. Matheus		220$000

— Trouxe mais esse vapor as seguintes sommas:

Para a Bahia	888$000
» o Rio de Janeiro	3:486$000

Além dessas quantias vão mais 1,207:626$609 em ouro e notas inutilisadas para o thesouro nacional.

ESCRAVOS.—Vieram, no *Paraná*, com destino á côrte 58 escravos a entregar.

SENTENCIADOS.—Com destino á Fernando de Noronha vieram 19 presos de justiça.

PARA O EXERCITO.—Das provincias do norte vieram para o theatro da guerra 44 praças.

PARANA'.—Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, no correio, este vapor, chegado hontem dos portos do norte, para os do sul do imperio.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Acabamos de ver a nova tabella horaria da partida dos trens desta companhia, e ainda uma vez vimos que se desprezam os interesses publicos, supprimindo-se os pontos de parada dos trens na rua da Aurora e Porta d'Agua, lugares aonde ha sempre muitos passageiros, sobretudo no segundo, que fica bastante distante de qualquer das duas estações de Apipucos e Monteiro, e cuja estrada de communicação é pessima apenas chove. Do Sr. gerente esperam os moradores desses lugares uma reforma nesse sentido, reforma que é de toda a equidade.

TOCANTINS.—Este vapor, da companhia brasileira de vapores, tocou no porto da Fortaleza no dia 24 do corrente, em viagem para o norte do imperio, apenas com 9 dias, após sua sahida da côrte. E' uma das melhores viagens que faz este navio depois dos concertos que soffreu.

PIRAPAMA.—Este vapor, da companhia Pernambucana, seguio do porto da Fortaleza para o da Granja, no dia 23 do corrente.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

João Antonio de Carvalho, com Honoria Maria do Carmo.

Basiliano de Magalhães Castro, com Maria Celestina Paes Barreto.

Pedro Antonio Argemiro da Silva, com Alexandrina Marinha da Silva.

Manoel Apolinario de Sant'Anna, com Eulampia Agripina dos Santos.

Guilherme Pedro da Silveira, com Josepha Amalia de Abreu.

Frederico Maia, com Ambrozina Maia.

Miguel Archanjo Coutinho, com Paulina Gonçalves de Macedo.

Verissimo Barbosa de Souza, com Anna Joaquina de Albuquerque Lins.

2.ª denunciação.

Antonio Peregrino de Farias, com Columba Maria do Rego.

Jovino Francisco de Paula, com Maria do Espirito-Santo.

Manoel Joaquim do Nascimento, com Anna Maria Benedicta.

Angelo Rotilio Pereira Chaves, com Maria Amelia Pinheiro Jacome.

3.ª denunciação.

Joaquim Candido de Macedo, com Joanna Euphrosina de Mendonça.

Ignacio Antonio de Oliveira, com Rachel Maria da Conceição.

Felino Dunstano Ferreira Coêlho, com Anna Emilia da Silva Guimarães.

Menandro Eduardo Muhlert, com Joanna Maria Alves Lima.

Galdino Francisco Gularte, com Rosalina Maria Francellina.

Marcos Francisco de Paula Reis, com Felizaulina Rosa dos Santos Callado.

João Celiano Salles Peixoto, com Helvina Eleuteria da Silva.

Eugenio Gonçalves Cascão, com Ismenia Amelia de Mattos Lima.

Manoel de Oliveira Castro, com Bemvenuta Argemira de Miranda Durão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Potengi*, para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 148.ª, a beneficio da Ordem Terceira do Carmo, para fundação de um hospital, que corre no dia 2.

PASSAGEIROS.—Do Pará e portos de sua escala, trouxe á seu bordo o vapor nacional *Paraná* os seguintes: José Francisco de Oliveira, Pedro Augusto H. Georges, Dr. Jorge Augusto de B. Inglez, sua senhora e uma filha menor de 10 annos, Ephigenia Maria da Conceição, Antonio Ferreira da Rocha, Antonia Ribeiro de Figueiredo e uma filha, barão de Vasconcellos, Feliciano Pereira de Lyra Tavares, Antonio Ximenes Maciel Aragão e um filho, João Francisco de Salles, Abel Joaquim da Silva, Leocadio Mariano da Luz, Joaquim da Costa Lima, sua senhora e uma criada, Firmino Motta, Primo Pacheco Borges, José Fortunato de Souza, Antonio Barbosa Araujo Fonseca, Manoel José Pereira Caldas, Samuel Churitá do Espirito-Santo, João Cavalcante de Mello Azevêdo, João Francisco da Conceição, Salustino E. Carneiro da Cunha, Manoel Corrêa Lima, Huet Georges Auguste, Christoval Solano, Theodoro Dieruy, João Manoel Barroso, Theodoro Edlefsen, M. Rumbach, Vicente Valpinella, Giovani Lacorassa, Exm. general Prado e tres pessoas de seu estado-maior, Vicente Severino Duarte e um escravo, tenente José Teixeira Pinto, 21 guardas nacionaes e 19 sentenciados, uma escrava a entregar a Manoel Teixeira Bastos.

— Seguem para os portos do sul a bordo do mesmo vapor, os seguintes: João Dias Pereira Guimarães, Manoel Castanêra, João José de Menezes Cabral, Marcos Emilio Rodrigues Martins, José Faustino da Veiga Lima, Antonio Leite da Silva Oliveira, Arthur de Hollanda Costa Freire, Antonio dos Santos Moraes, João Marcellino das Chagas, tenente Antonio Ferreira Gomes, Antonio de Paula Barros, Maria Ignacia da Conceição, Raymundo Gervasio de Souza Raposo, 65 escravos a entregar, 30 praças para o exercito.

— Chegaram tambem a bordo do vapor brasileiro *Parahyba*, entrado de Goyanna, os seguintes: José Rodrigues de Araujo Pedrosa, Francisco Antonio da Silva, João Marques da Silva Mendes, Fernando Gomes da Silva, Manoel Pereira de Araujo.

— Idem na barca portugueza *Arminda*, vinda do Rio-Grande do Sul: Manoel Gonçalves Netto, sua senhora e 6 filhos menores.

— Seguio para a Europa a bordo do vapor inglez *Saladina*: Thomaz Lockie.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 26 DE AGOSTO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 23.

EXPEDIENTE.

Foram presentes dous exemplares do ultimo relatorio do ministro da agricultura, commercio e obras publicas, aos quaes se referio o officio do director geral da respectiva secretaria apresentado em a proxima sessão.—Mandou-se archivar.

Foram tambem presentes sete exemplares do diario official n. 188 a 194.—Ao archivo.

Assignou-se a carta de matricula do commandante José Joaquim Gonçalves Bastos.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros commerciaes: Copiador de Joaquim da Cunha Freire & Irmão, dito de Oliveira Filhos & C., dito de Manoel Gomes da Cruz & C, dit de Domingos Manoel Martins, diario do mesmo, copiador e diario de Antonio José dos Reis e diario de Pinto da Silva & Cascão.

Lavraram-se os termos de transferencia dos livros diario e copiador de Custodio & Bento para Custodio Antunes Guimarães.

DESPACHOS.

Requerimento de Augusto Cesar Sangrender de Oliveira (assignado por Joaquim José Gonçalves Beltrão) para que se lhe declare, afim de servir de regra nos casos occurrentes, o como se entendem as palavras—descarga por conta da fazenda—declaradas em um conhecimento, e quaes sejam em tal caso as obrigações do dono do genero, quando o queira receber á bordo, se nestas circumstancias deverá sujeitar-se a alguma despeza. —Quando o conhecimento tem a condição—descarga por conta da fazenda—o recebedor tem a obrigação de manda-la receber a bordo para o que deve ser avisado, e não mandando-a receber é obrigado a pagar as despezas do transporte até a descarga em terra ou trapiche, quando porém a clausula é só responsavel pela despeza desta e não pela conducção de bordo do navio até o cáes ou trapiche.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira e Joaquim Francisco do Espirito Santo, mostrando terem satisfeito a ultima parte do art. 302 § 4º do codigo commercial, providenciando sobre a divisão dos lucros e perdas que houverem na sociedade, cujo registro pedem.—Registre-se.

De Francisco Coelho da Fonseca em que pede o registro do papel de contrato que celebrara com Pedro Ignacio de Souza Rabello sobre o sitio com cultura de café, algodão e fruteiras, na serra de Aratanha, provincia do Ceará, juntando a procuração bastante exigida no parecer fiscal de 23 do corrente.—Registre-se.

De Antonio Corrêa de Vasconcellos, pedindo ao Exm. Sr. presidente do tribunal o registro de seu distrato social com José Moreira Lopes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José da Costa Junior, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de H. & Lagrange, que apresenta.—Registre-se.

De Pedro Alexandrino Castro Maia, pedindo por certidão, se além da sua nomeação de caixeiro de Francisco José Alves Guimarães, existe alguma outra que esteja registrada neste tribunal.—Certifique-se.

De João Francisco Ferreira Junior, pedindo o registro do documento, que junta nomeação de seu caixeiro José Luiz Accioli Lins Wanderley.—Registre-se.

De Pedro Bruno Saupiquet, pedindo o registro da procuração que apresenta, de seu constituinte Octave Opiger Fils.—Registre-se.

De Bernardino José da Silva, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Teixeira Pinto.—Registre-se.

De Augusto Ferreira de Lima, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Adrião José Medeiros de Oliveira.—Registre-se.

De Antonia Raymunda dos Anjos Moura, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Antonio da Costa Moreira.—Registre-se.

De Gomes de Mattos Irmãos, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Rufino Gomes de Mattos.—Juntem a nomeação, para ter lugar o que requerem os supplicantes.

De Manoel Gonçalves de Barros, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Pinto Cavalcanti.—Registre-se.

De José Maria Freire Gameiro, pedindo certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Franklin Freire Gameiro.—Certifique-se.

De Joaquim Pereira Arantes, pedindo certidão do theor de sua matricula de commerciante, e do registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Pereira Arantes.—Dê-se.

De Antonio Lopes Rodrigues, pedindo o registro

ILEGÍVEL

da nomeação de seu caixeiro Francisco C[illegible] Gomes.—Registre-se.

Com parecer fiscal:

De João Baptista Gomes, Antonio Lopes Braga, e Francisco José Gomes, matriculas de commerciantes.—Concederam-se, declarando o Sr. deputado Mendes Leal votar pelas mesmas, por ter inteiro conhecimento de que a firma social que os mesmos compõem, tem escripta conforme a lei.

De Francisco José Lopes e José Leandro Gomes de Oliveira, distrato social.—Registre-se.

De Veriato Cent[illegible] Lopes e Delphino Lopes da Cruz, contrato social.—Registre-se.

Dada a hora 11 e 1/2 da manhã, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 26 DE AGOSTO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido o officio de 24 do corrente mez do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação communicando haver designado o Sr. desembargador Gitirana para rever o feito que pende d'embargos, entre partes, appellante José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Isidoro Bastos & C.

Apresentado pelo Sr. desembargador Silva Guimarães foi assignado o accordão proferido na sessão de 12 do presente mez, entre partes, appellante D. Josephina Bemvinda da Canha Souto Maior, appellados Mills Lathan & C.

Lidos pelo Sr. desembargador Reis e Silva, foram tambem assignados os accordãos proferidos na sessão passada entre partes, embargante Antonio Joaquim Salgado, embargado Antonio Gonçalves Ferreira; embargante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, embargado o Dr. Symphronio Cesar Coutinho.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Campina Grande, provincia da Parahyba: appellantes autores José Joaquim de Castro Moura e outro, appellado réo Galdino Francisco de Macedo: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Bastos e barão de Cruangy.—mandou-se descer o feito para o juizo à quo afim de observar-se a marcha da appellação.

Juizo especial do commercio: appellantes os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo, appellado José Alves Pedroso: juizes os Srs. Guimarães, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy. — ond nou-se uma deligencia.

Juizo especial do commercio: embargante Joviniano Fernandes da Silva Manta como tutor de uns orphãos, embargada D. Joanna Ignacia de Jesus. — Mandou-se ouvir o Dr. curador geral.

Appellante Antonio Francisco da Silveira, appellados J. U Graf & C., appellante Alexandre dos Santos Barros, appellado embargante 3º Manoel José de Miranda — adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. desembargador Accioli apresentou para se assignar dia e assignou-se o de hoje para o julgamento do feito que pende d'embargos entre partes, appellante José Carlos Teixeira, appellados Oliveira Filhos & C.: juizes certos os Srs. barão de Nazareth e Sá Leitão, sorteados o Sr. Rosa em substituição ao Sr. barão de Nazareth, sendo impedido o Sr. Basto, parte litigante o barão de Cruangy e jurando suspeição o Sr. Miranda Leal, ordenou o Exm. Sr. presidente que se officiasse ao Sr. juiz certo Sá Leitão afim de tomar parte no julgamento dos embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao desembargador Gitirana: appellante José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Isidoro Bastos & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Francisco Leitão de Carvalho, appellado José Lopes Braga; appellantes os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo, appellado José Alves da Cruz.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli: appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o tutor da orphaa filha de Manoel de Gouveia de Souza.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Jeronymo Monteiro, appellado o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, como liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellante José Joaquim Gomes Abreu, appellados a viuva e filhos de José Antonio de Barros Wanderley.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio José Duarte Braga, appellado o curador da massa fallida de Thomaz de Figueiredo; appellante Francisco da Costa Maia, appellado o Dr. Eugenio da Silva Ramos.

AGGRAVOS.

Juizo especial e do commercio da villa do Cabo: aggravante Ignacio de Freitas Ribeiro, aggravado Antonio Duarte Machado.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á uma hora e um quarto da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Adverte-se aos curadores ou curador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, que Salvador de Siqueira Cavalcante Salvate, hoje morador na Ilha dos Ratos e antes na rua do Imperador, a quem denominaram por—nomem da bota—e contra quem se referiam uns annuncios em allusão a negocios havidos clandestinamente entre este e aquelle fallido, procura agora cobrar uma letra pertencente a referida massa, a qual foi annunciada por este *Diario* desde 1866, do que ficou sciente o curador Ferreira & Araujo que disto tomaram nota. Dita letra é proveniente de fazendas vendidas por um ex-caxeiro de Bastos pronunciado igualmente com elle como cumplice de quebra fraudulenta.

Sendo, como sou, obrigado ao pagamento da dita letra, como foi declarado no annuncio a que me refiro, venho por este mesmo *Diario* scientificar ao curador de dita massa, que tem de ser depositada a importancia da referida letra, afim de que use do direito que lhe compete, cumprindo ainda referir que teve lugar o annuncio de que se trata em consequencia de fazendas que foram apprehendidas na villa da Escada a uma Sra. Helena, que as havia comprado ao dito ex-caxeiro de Bastos e a outro seu irmão, sendo que por isto Helena deixou de pagar a letra que tinha sido por ella acceita a favor dos mesmos.

Por essa razão entendi de meu rigoroso dever annunciar nos termos em que o fiz, pois callando-me não obstante verserem apprehendidas fazendas, que como eu, haviam sido compradas em boa fé, incorreria na mesma pecha dos vendedores que desde então ficaram descobertos.

Eis ahi a letra porque hontem fui citado a requerimento de um dos herdeiros universal de João Baptista Gonçalves Bastos, Salvador de Siqueira Cavalcante Salvate, o qual entendeu que se nore se ha de locupletar impunemente de tudo quanto era e é da massa daquelle seu honrado amigo e protector.

Eis ahi o que faz a impunidade, se este tal universal herdeiro de J. B. Gonçalves Bastos, fosse corrigido quando com mór descaro e cynismo se apresentou nesta praça com um fica falso de 14 ou 15 contos de réis, requerendo a fallencia de Bastos, da qual recuou vergonhosamente depois de haver tentado acobertar se com uma escripturação phantastica, não se atreveria a vir agora cobrar em seu nome uma letra que por maneira alguma pode ou podia ser-lhe transferida, porque foi em tempo declarada a sua procedencia. Nem tanto confiar nas intrigas e enredos, nem tanto nos sophismas e chicanas dos seus requerimentos, é por demais escarnecer da justiça, contando já com a impunidade! Veremos como se ha de sahir de mais esta gentileza, e depois não diga, como é de costume, que sou quem o perdigo, e que não quero chegar a accordo algum.

«Preso por ter cão e preso por não té-lo»—diz o adagio.

Se procuro por bom modo haver o que emprestei, além de me não pagarem, faz se-me guerra.

Se me defendo chamam-me perseguidor.

Se me não defendo sou imbecil e baldo de razão.

Se procuro haver minha propriedade roubada por meios brandos escarnecem; se procuro havê-la por justiça chamam-me ainda de perseguidor e chovem os empenhos, intrigas e enredos para offuscar o meu direito, levando-se o cynismo a tal ponto de andar-se a mendigar e perseguindo as testemunhas que teem de jurar no processo! No entanto sou eu o verdadeiramente perseguido, e que demais a mais ha 5 mezes estou esbulhado della.

Bem me devem entender, pois a propriedade de que fallo é—o escravo Benedicto que por não pa-[illegible] por outros meios foi constrangido a [illegible]-me ante a justiça.

Recife, 27 de agosto de 1869.

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Office of the Boston Board of Underwriters 1 8 Merchants Exchange.

The Undersigned Underwriters on the bark *Pursuit*, her cargo and Freight, wrecked of Parahiba in Nov. 1868, desire to express to R. J. Shalders Esq.r H. B. M. consul at Paraiba, our apreciation of his valuable services rendered to the master of the *Pursuit* in disposing of the property, and settling the matters relative to the same, whereby the most satisfactory results to all parties concerned were attained.

Washington Insurance Company, by Isaac Sweetser, president.

National Insurance Company, by A. H. Bean, president.

Boston, Insurance Company, by J. B. Tilton, president.

Union Mutual Insurance Company of New Bedford, by T. W. Hathaway, president.

May. 24: 1869.

TRADUCÇÃO.

Nós abaixo assignados, seguradores da barca *Pursuit*, seu carregamento e frete, naufragada em novembro de 1868 na Parahyba, desejamos manifestar ao Illm. Sr. R. J. Shalders, consul de S. M. Britannica na Parahyba nossa apreciação dos seus valiosos serviços prestados ao mestre da *Pursuit* na disposição da propriedade e no ajuste dos negocios relativos ao mesmo navio, pelo qual, resultados os mais satisfactorios para todos os interessados, foram alcançados.

24 de maio de 1869.

Pela companhia de Seguro de Washington, Isaac Sweetser, presidente,

Pela companhia Nacional de Seguro em Boston, A. H. Bean, presidente.

Pela companhia de Seguro de Boston, J. B. Tilton.

Pela companhia Mutua União de Seguro em New Bedford, T. W. Hathaway, presidente.

A medicina por excellencia do seculo.

Não ha nenhum remedio que tenha recebido mais elogios de todas as partes, como seja a salsaparrilha de Bristol. Ella tem sido approvada pelo espaço de trinta e cinco annos, por mais de mil periodicos principaes; e pelos doutores, chimicos, e escriptores medicos de todos os paizes. Faz quinze annos que toda a faculdade medica de Bufalo, deu um testemunho unanime de suas inestimaveis virtudes curativas, experimentadas durante a longa pratica de sua profissão. Quarenta medicos distinctos, domiciliados em differentes povoações do estado de New-York, sustentaram-nos com um outro testemunho não menos emphatico e summamente lisongeiro; e desde então cinco oitavas partes da mais escolhida da profissão, tem contestado seus meritos, debaixo da responsabilidade de suas assignaturas, suas curas de escrofulas, canceros, tumores e toda a casta de molestias eruptiveis e ulcerosas, nunca serão esquecidas em quanto a lingua ingleza för lida e fallada. Em uma palavra ellas tem sido escriptas em todos os idiomas modernos, e causado a admiração de todo o mundo civilisado.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes á essa associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados para que façam entrega d'ellas, na rua do Livramento n 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para á inspectoria geral do Rio de Janeiro.

As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.

Recife, 5 de agosto de 1869.

Narciso de Vidal

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE AGOSTO DE 1869 AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$280 e 1$300 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 d. sem capa. 5/8 e 5 0/0 (hontem)

Frete de assucar daqui para o Canal — 22/6 por tonellada e 5 0/0.

Dito de dito daqui para Liverpool — 15/ por tonellada e 5 0/0

F. J. Silveira, Presidente.
Leal Seve, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito. para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Saques sobre Londres
SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Saccão sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até a 1,000 á 30 ate 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras. letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 27	653:833$260
Idem do dia 28	18:196$932
	672:029$192

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	219	
Idem idem com generos	481	700
Volumes sahidos com fazendas	67	
Idem idem com generos	[illegible]	421

Descarregam hoje 30 de agosto

Brigue francez—*Palestro*—mercadorias.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—mercadorias.
Brigue inglez—*Jesse Scott*—mercadorias.
Brigue norte-allemão—*Agath*—mercadorias.
Barca ingleza—*Gazella*—mercadorias.
Hiate americano—*Mary & Wendham*—[illegible].

ABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 3 DO MEZ DE AGOSTO A 4 DE SETEMBRO DE 1869.

Mercadorias	Unidades	Valores
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lã	»	1$435
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	200
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	402
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoit s.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Cócos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		560
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	470
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	[illegible]
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$100
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sucupira para carro idem	par	16$000
Mel melaço	kilog.	50
Idem de abelha	»	320
Milho	kilog.	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	318
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$333
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 28 de agosto de 1869.
O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*
O 2.º dito.—*Carlos Augusto Linsde Souza.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 28 de agosto de 1869.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 27	41:956$338
Idem do dia 28	1:443$898
	43:400$236

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 27	77:077$404
Idem do dia 28	2:166$749
	79:244$153

PRAÇA DO RECIFE
EM 28 DE AGOSTO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Os saques regularam sobre Londres a 18 3/8, 18 1/2, 18 5/8 e 18 3/4; sobre Paris a 515 rs.; e sobre Lisbôa de 175 a 180 por cento. Sendo o total das transacções £ 50 000.

ALGODÃO. O de Pernambuco escolhido e regular de 17$100 a 17$800; o de Maceió, posto a bordo, de 19$ a 19$100; e o da Parahyba, idem, de 18$800 a 19$100 por 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Conservou-se sem alteração.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200, e o do Maranhão a 3$ por 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 3$450 por galão.

BACALHÃO.—A retalho obteve 20$ por barrica.

BANHA DE PORCO.—Idem a 640 rs. por libra.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$500 a 6$300 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 por libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas ou botijas vendeu-se de 4$500 a 5$200.

KEROSINE.—Vendeu-se de 7$300 a 8$ a lata de 5 galões.

LOUÇA.—A ingleza foi vendida a 430 % de premio.

MANTEIGA.—A ingleza regulou de 1$030 a 1$100, e a franceza de 710 a 730 rs. por libra.

MASSAS.—Vendeu-se a 7$300 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 3$ por galão.

PAPEL.—Idem de 800 a 1$010 a resma de de embrulho.

PASSAS.—Idem a 8$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$600 a 2$700 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—O de Lisbôa regulou de 9$700 a 10$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$ a 125$ por pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 220$ a 285$, e os de outros paizes de 196$ a 215$ por pipa.

VELAS.—As de composição obtiveram de 610 a 630 rs. por libra.

DESCONTO.—O rebate de letras alternou de 8 a 10 % ao anno.

FRETES.—Do assucar, carregando aqui, para o Canal, a 22/6 e 5 %, para Liverpool a 15/ e 5 %, e do algodão para o ultimo porto 1/2 d. e 5 % nominal.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Montevidéo—22 dias, brigue nacional *Alberto*, de 298 toneladas, capitão Joaquim Antonio do Soccorro, equipagem 12, carga 4,500 quintaes de carne; a Maia & Espirito Santo.

Montevidéo—29 dias brigue portuguez *José*, de 146 toneladas, capitão Fernando Pereira, equipagem 9, carga 3,500 quintaes de carne; a Joaquim José G. Beltrão.

Rio-Grande do Sul—30 dias, brigue brasileiro *Bahiano*, de 181 toneladas, capitão Silvino da Silva Gallo, equipagem 11, carga 14,252 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Rio-Grande do Sul—20 dias, patacho hespanhol *Novo Elizio*, de 173 toneladas, capitão Geraldo Maristany, equipagem 11, carga 10,000 arrobas de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Assú 14 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 85 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 7, carga sal e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 14, em lastro; a Companhia Pernambucana

Antuerpia—49 dias, escuna norte allemã *Mathilde*, de 148 toneladas, capitão Burghorn, equipagem 7, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio-Grande do Sul—24 dias, hiate brasileiro *Amaro*, de 313 toneladas, capitão Luiz da Costa Amaro, equipagem 11, carga carne; a Maia & Espirito Santo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Penna, carga varios generos.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Garibaldi*, capitão Francisco Domingos Arouco, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Search*, capitão D. I. Booklebank, carga assucar e algodão.

Canal por Maceió—Brigue inglez *Prima Dona*. capitão Larene, em lastro.

Pará—Patacho brasileiro *Protector*, capitão José Gonçalves Reis, carga assucar e outros generos.

Parahyba—Brigue inglez *Melita*, capitão Wilkinson, em lastro.

Bahia—Barca italiana *Gallo Placedia*, capitão Custodio Bandeni, carga a mesma que trouxe de Trieste.

Navio entrado no dia 29.

Pará e portos intermedios—11 dias, vapor nacional *Paraná*, de 850 toneladas, commandante capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 62. carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Navio entrado no mesmo dia.

Liverpool — Vapor inglez *Saladin*, commandante Kelly, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies, o lugre norte allemão *Salier*, capitão Miessegaes, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Joaquim José de Miranda, juiz municipal supplente da primeira vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc. etc.

Faço saber aos què o presente edital virem, em como por este juizo se hão de arrematar a quem mais dér, findos os dias da lei, os moveis constantes de mobilia, e outros objectos de photographia constantes do escripto de praça que se acha em poder do porteiro do juizo, onde poderão os licitantes verificarem as suas qualidades e valores; cujos moveis foram penhorados a Julio dos Santos Pereira e a José Francisco da Silva Ferreira, por execução de Vianna e herdeiros de João Henrique da Silva.

Toda a pessoa que em ditos moveis e objectos quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 3 de agosto de 1869.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha escrivão o subscrevi.

Joaquim José de Miranda

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de D. Candida Rosa da Conceição Pires contra Guimarães & Oliveira. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente aos executados, fora pelo solicitador Antonio Pinto de Barros, procurador feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 19 de agosto de 1869 em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito da segunda vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio Manoel José da Silva Neiva, nella pelo solicitador Antonio Pinto de Barros procurador da exequente, fôra accusada a penhora feita, em dinheiro pertencentes aos executados Guimarães & Oliveira e requereu que ficasse assignado os seis dias da lei, a penhora feita, e dez aos credores incertos passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusado os seis dias da lei por assignados e tambem os dez aos credores incertos e o mais por deferido, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias o juntei a precatoria e termo de penhora que segue.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Em virtude do qual o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito, e hei por intimados os credores incertos dos executados para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo.

Recife 21 de agosto de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidadas as pessoas que ainda possuirem notas de 5$000 da sexta, e de 10$ da quarta estampa, em substituição, a virem troca-las por notas de novas estampas, que para isso tem recebido a thesouraria do thesouro nacional.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de agosto de 1869,

Servindo de official-maior, Carlos João de Souza Correia

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar a cobrança de suas dividas, pagando 20 0/0 á pessoa que dellas se encarregar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 24 de agosto de 1869.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta cidade se faz publico, que no dia 4 de setembro proximo, pelas 2 horas da tarde, será arrematada perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, a metade da casa terrea n. 18, adjudicada á fazenda, sita na ladeira da Misericordia da cidade de Olinda, avaliada em 800$000. Os licitantes deverão comparecer nesta thesouraria no referido dia e hora acima indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de agosto de 1869.

Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (30) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão para os portos do sul as malas que o vapor brasileiro *Paraná* tem de conduzir.

Os jornaes serão recebidos até meio dia, e as cartas a registrar até 1 hora.

As cartas ordinarias, postas no correio até meia hora depois de findo o praso acima declarado, seguirão a seus destinos com o porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 30 de agosto de 1869.

O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino da provincia faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que foram nesta data recolhidos á casa de detenção os pretos Luiz e José, crioulos, os quaes foram capturados como fugidos, na freguezia da Gloria do termo de Páo d'Alho, e pelo respectivo delegado remettidos á esta repartição com officio de 25 do corrente; declarando o primeiro pertencer a Manoel de tal, morador no Acary da provincia do Rio Grande do Norte, e o segundo a Jeronymo Paes Barbosa, da villa de Campina Grande da provincia da Parahyba.

Quem, pois, se julgar com direito aos ditos escravos, requeira nesta secretaria a sua entrega, mediante documentos comprobatorios de dominio legal.

Secretaria da policia do Pernambuco 27 de agosto de 1869.

O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não foi arrematada, como estava annunciada, em 25 do corrente, a obra do concerto da ponte do Luca, orçada na quantia de 880$000, a qual continuará em praça em o dia 9 de setembro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal do Recife 28 de agosto de 1869.

O secretario, Francisco Canuto da Boaviagem

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não foi arrematado no dia 25 do corrente, como estava annunciado, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado morto para consumo das freguezias do Poço da Panella, Varzea, Afogados, S. Lourenço, Muribeca e Jaboatão, o qual continúa em praça no dia 9 de setembro proximo futuro.

Secretaria da camara municipal do Recife 28 de agosto de 1869.

O secretario, Francisco Canuto da Boaviagem.

— O inspector interino da alfandega faz publico que em virtude da autorisação da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 117 de 11 deste mez, transmettida em portaria da thesouraria de fazenda n. 129 de 27 deste mesmo mez, precisa contratar até o dia 10 de setembro vindouro a factura de uma casa forte no armazem 11 desta repartição, tudo de conformidade com a planta e descripção do respectivo orçamento, o qual será presente aos pretendentes.

Alfandega de Pernambuco 28 de agosto de 1869

O inspector interino, L. C. Paes de Andrade

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 3 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, *Camaragibe* e *Moleque* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de agosto de 1869.

O inspector, H. A. Barbosa de Almeida.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que foram registrados:

O contrato de sociedade de Antonio Alves de Carvalho Veras e Alfredo Pereira Barbedo, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de commissões e conta propria e alheia e consignação, sob a firma de Veras & Barbedo, e o capital de 30 000$ fornecido por ambos.

O contrato de Antonio Henrique de Araujo e Vicente Pereira Tavares, estabelecidos com taberna nesta cidade, sob a firma do socio Araujo, e o capital de 3:000$ fornecido por este.

O distrato da sociedade de Francisco Antonio de Carvalho e João Bernardo do Rego, que gyrou nesta praça sob a firma de Francisco Antonio de Carvalho & C., ficando a cargo do ex-socio Carvalho a liquidação da extincta firma.

O contrato de Hermenegildo Camaragibe e Gandolfi Antonio, estabelecidos nesta cidade com hotel, sob a firma de Gandolfi & Camaragibe, e o capital de 2:400$ fornecido por ambos.

O distracto de Custodio Antunes Guimarães e Bento Alves Machado Guimarães, dissolvendo a firma de Custodio & Bento, cujo activo e passivo ficam a cargo do ex-socio Custodio.

O contrato de João Francisco Otéro e João Ignacio Nazareth, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Otéro & C. com botequim, e o capital de 12:000$ fornecido por ambos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 24 de agosto de 1869.

O official-maior *Julio Guimarães.*

THEATRO DE S. ISABEL.

Companhia lyrica italiana.

SEGUNDA-FEIRA 30 DE AGOSTO

5ª recita de assignatura (6ª do contrato)

Executar-se-ha a muito applaudida opera em 4 actos de Donizetti

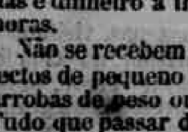
A FAVORITA.

Os bilhetes vendem-se no dia do espectaculo.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante J. M Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

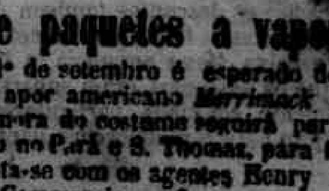
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack* o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

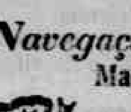
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de setembro o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio do Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Constante II* segue para Lisboa com a menor demora possivel, por já ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

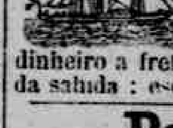
PARA'

O patacho *Protector* seguirá para o referido porto em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: para o que lhe falta, quem quizer carregar a frete commodo, póde dirigir se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Maranhão

vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento engajado, o palhabote portuguez *Carolina*, capitão João Paulo de Oliveira, recebe carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Mondahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

Para Lisboa

o patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco vai sahir breve por ter a maior parte da carga engajada, recebe o resto que lhe falta a frete barato, e passageiros: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

LEILOES.

LEILAO

De machinas de serrar madeira, alisar, cortar desenho na madeira, engradar, fazer molduras e tornear, assim como uma machina para fazer chocolate e muitas outras machinas de diversas utilidades, madeiras etc.

O agente Pontual, competentemente autorisado pelo juiz arbitro, fará leilão de todas as machinas e mais pertences da serraria a vapor no lugar do Mondego n. 99, conforme a discripção dos objectos em poder do dito agente, bem como das madeiras já apparelhadas e por apparelhar, ferramentas etc.

Para melhor ser apreciado o todo o machinismo estará este em movimento no dia do leilão que deverá ter lugar

Quarta-feira 1º de setembro

Na mesma serraria a vapor as 11 horas, onde poderão os pretendentes ver o trabalho das machinas e examinar os objectos indicados para o leilão.

LEILAO

De 300 caixas com massas.

Quarta-feira 1º de setembro as 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. A. S. Azevedo na escadinha numero 5

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 caixas com massas sortidas ultimamente desembarcadas do navio *Mousse de Nantes* e existentes no armazem do Sr. Azevedo na escadinha n. 5, aonde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 16 ancoretas de vinho fino e fraco.

Quarta-feira 1º de setembro as 11 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, por ocasião do leilão das massas, no armazem do Sr. Antonio da Silva Azevedo na escadinha n. 5.

LEILAO

de moveis e objectos de ouro.

De uma mobilia de jacarandá com pedra, 2 grandes espelhos com moldura dourada, 2 guarda vestidos, um guarda roupa, uma estante para livro, um grande apparador de mogno, 1 mobilia de amarello a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 1 marquezão de amarello, 1 commoda, 2 marquezas, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de mogno, 1 cadeira de viagem, 1 cama franceza de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 dito para mesa, 2 consolos de amarello, 2 redomas com ramos de flores, 1 dita grande com figura, 1 candelabro de 5 luzes, 2 pares de lanternas com pingentes, di-

versos objectos de ouro, garrafas copos, jarros e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Quarta-feira 1º de setembro.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia dos objectos acima no 1º andar do sobrado n. 14 da rua do Imperador as 10 horas do dia.

LEILAÕ DE PREDIOS.

A SABER:

Um sobrado de 2 andares e sotão edificado em chão proprio na rua do Vigario n. 26, um dito na rua da Aurora n. 4, com grande sitio com 135 palmos de frente a margem do rio Capibaribe e cerca de 2,000 palmos de fundo em Santo Amaro com arvoredos e viveiros, um sitio na travessa do becco dos Remedios com 150 palmos de frente e 1.200 de fundo, e uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos e cosinha fora.

Quinta-feira 2 de setembro as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da grande casa amarella no Arraial, com 37 1[2 palmos de frente e 64 de fundo, 7 janellas no oitão, cosinha, estribaria e quartos fora, com grande terreno, cerca de 1,000 palmos de fundo, arvoredos, um riacho, pasto para animaes e matta.

Quinta-feira 2 de setembro.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Não se escondam.

Espiridião Barbosa da Silva faz ver ao respeitavel publico, que tendo negociado, durante sete annos, pelos lugares da via-ferrea do Recife a S. Francisco, julga nada dever a pessoa alguma de ditas transacções; porém se alguem se julgar seu credor, queira dirigir-se ao estabelecimento do pateo do Carmo n. 9, no praso de tres dias, afim de serem immediatamente pagos, sendo ditos debitos legaes, e faz a presente declaração, só com o fim de desmascarar a seus infames detractores.

Caixeiro.

Precisa-se de um com pratica de taverna: na rua das Boias n. 8.

— Em Goianna na paderia de Vieira Junior & Irmão, precisa-se de 4 trabalhadores sendo um delles bom mestre de maceira: quem quizer empregar-se nesse estabelecimento dirija-se a casa n. 60 á rua da Cruz loja de cêra que achará com quem ajustar.

TRILHOS URBANOS DO

Recife Apipucos.

Do 1º de setembro proximo em diante, a partida dos trens. será regulada por uma tabella que póde ser procurada na estação do Recife desde já.

As horas das partidas nas estações terminaes, serão as seguintes:

DIAS UTEIS

Do Recife á Apipucos.

Manhãa 6,10' 7,10' 7,50' 8,50' e 9,50.
Tarde 2,30' 3,30' 4,20' 4,30' 5,30' 6,35' 8,5' e 9,15'.

De Apipucos ao Recife.

Manhãa 6,20' 7, 8,5' 9, 10 e 11'
Tarde 3,35' 4,35' 5, 5,35' 6,35' 8,20' e 9,20.

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Do Recife á Apipucos.

Manhãa 6. 7, 8 e 9.
Tarde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

De Apipucos ao Recife.

Manhãa 7, 8, 9 e 10.
Tarde 2, 4, 5, 6 5' 7,5' 8,5 e 9,5'.

Escriptorio da companhia, 28 de agosto de 1869.

O gerente,
Rawlinson.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se bem: no hotel do França, rua do Commercio n. 11.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, bem como fazer o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 44, loja.

A QUEM VAI PARA EUROPA.

Recommendamos o modesto—Hotel Particular—da cidade do Porto, rua de Santa Catharina n. 135. Palaceto bem dirigido, com commodidades para homens e familias decentes, aonde se encontra bom tratamento por modico preço

— Na rua Direita. loja de calçados n. 32, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica desse negocio, preferindo-se portuguez

CANCER.

Pedro Buarque de Macedo, acaba de descobrir depois de grande experiencia, um remedio, que tendo sido applicado á muitas pessoas homeopathicamente tem obtido um resultado, que ainda não faltou, quando o remedio é applicado por elle proprio, e observada a sua regra, em vista da gravidade de sua preparação. O mesmo senhor declara que não expõe á venda em parte alguma o seu remedio á excepção de sua casa. Declara mais, que os vidros do remedio serão rubricados por elle com tinta encarnada, acompanhando ao mesmo uma direcção para o uso do remedio. Declara ainda que está prompto a fazer qualquer cura condicionalmente, para o que póde ser procurado em Olinda, rua Nova n. 4.

— Na rua de Hortas n. 1 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e tambem entenda de engommar, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 60.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para o serviço de uma casa de pouca familia, fóra desta cidade: a tratar na rua do Livramento n. 31, 2º andar.

— Na rua do Corredor do Bispo, sitio n. 31 precisa-se fallar ao Sr. Alexandrino Christiano de Oliveira, empregado da alfandega, a negocio de seu interesse, e pede-se-lhe por esta folha, por ignorar-se sua residencia, das 6 ás 9 horas da manhãa e das 3 horas da tarde em diante.

— No dia 15 do corrente mez e anno fugio de casa do Sr. Dr. João de Hollanda da Cunha, á rua de Bemfica, na Passagem n. 48, onde se achava alugado, o moleque Francisco, crioulo, bastante preto, de 15 annos de idade, com um signal de queimadura no hombro esquerdo, trajava calça e jaqueta de brim, consta que se acha servindo em loja de empalhador, de que é official, ou fingindo que pretende aprender esse officio, pelo que se protesta contra quem lhe der agasalho: quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição o diario de uma casa e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de familia: na praça da Independencia n. 39, se dirá.

— Joaquim de Souza Raposo obtendo licença de seus credores para vender sua loja de charutos, sita á rua estreita do Rosario n. 16, contratou com o abaixo assignado a venda da dita loja, e no caso de haver quem direito tenha a não cessão na dita venda, dirija-se á rua de Hortas n. 1, no praso de tres dias, findo o praso ficará sem effeito qualquer reclamação, a contar da data deste. Recife 28 de agosto de 1869.

Joaquim Vieira Coelho da Silva.

Attenção

Na rua Direita n. 15 precisa-se fallar com o Sr. Manoel Maria Pacheco, natural de Vianna do Castello, a negocio de seu interesse.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde: e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maiam C., B M,& A.arbosa, Bartholomeu & C.

— Na rua Direita, loja n. 32, precisa-se de alguns officiaes de sapateiro, que tenham pleno conhecimento da arte, e boa conducta.

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 2.

— Precisa-se fallar com o Sr Dr. João Hollanda Cunha a negocio de seu interesse: na fabrica de cerveja n. 35, rua do Cebo.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Mondego n. 93.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo convida aos amigos, parentes e collegas do finado academico José Elias da Rosa Calheiros, para ouvirem uma missa por alma deste na matriz da Boa-Vista no dia 30 as 7 horas da manhãa, trigesimo do seu fallecimento.

—Os Srs. João Firmino Corrêa de Araujo, Joaquim Juvencio da Silva têm cartas nesta typographia.

Corrigenda necessaria.

No nosso artigo publicado hontem neste *Diario* sob o titulo de *Companhia lyrica*, passaram diversos enganos typographicos que convém ractificar, para que não succeda com elle o mesmo de que foi victima o primeiro.

Os enganos são os seguintes:

Onde diz—Conde de Warnik—lêa-se—Conde de Warwik; onde diz—ora aquella á quem etc.—lêa-se—era aquella á quem etc.; onde diz—Pergunta-se, primeiro ao libretista—lêa-se—perguntamos, primeiro ao libretista etc.; onde diz—supplica-lhe, implora etc.—lêa-se—supplica-lhe, implora-lhe etc.

Outros existem de pouca importancia, que a leitura suprirá a correcção.

Luiz Rizzio.

— No deposito de arguardente no caes do Ramos n. 8, precisa-se de um escravo para todo o serviço, dando-se comida e 30$000 mensaes, dias santos livres.

ALUGA-SE

Precisa-se alugar uma ou duas escravas para vender na rua, pagando-se bem salario se agradarem: para tratar na rua do Mondego, casa numero 2.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de joia.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, e outra para engommar e andar com crianças, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22 se dirá quem precisa.

— Na rua da Aurora n. 34 pretende-se contratar um official de pharmacia, que tenha bastante pratica.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha grande baixa para capim, e algumas arvores de fructo: quem tiver annuncie ou dirija-se á rua do Queimado n. 12, 1º andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario n. 21, 2º andar.

— No largo da Assembléa n. 19 precisa-se alugar um moleque ou uma negra, que seja fiel e de bons costumes, mesmo sem habilidades.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro, tambem aluga se alguns quartos proprios para rapazes: a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

— Precisa-se de um feitor para um sitio do Monteiro: na rua do Crespo n. 23.

Novo Atheneu.

Hoje haverá sessão ordinaria as 11 horas do dia no pateo do Carmo n. 9, sendo a ordem do dia, posse de di ersas commissões, e apresentação de theses.

Troco miudo.

1 1[2 0[0 de premio por sedulas de 1$ e 2$000; 1 0[0 de premio por sedulas de 5$, 10$ e 20$000 (nova estampa), paga-se por quantias de 1:000$ a 5:000$: na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21, deseja-se saber se existe nesta cidade o Sr. Francisco Augusto do Couto, filho de Joaquim José do Couto, da Ilha Terceira (Açores) com quem muito se deseja fallar, a negocio de seu interesse.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ensino

Offerece-se uma pessoa para leccionar em casas particulares ou na de sua residencia sem designação de hora e dia: grammatica portugueza, principios de arithmetica, noções de historia e caligraphia; promettendo além de todo empenho o mais facil e adaptavel methodo, que em breve dará bom resultado: a tratar na rua do Queimado n. 33, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde; a entrada pelo largo do Collegio.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Precisa-se de uma mulher capaz que queira ir á Mamanguape levar uma criança a seus pais, dando-se-lhe transporte e pagando se-lhe o trabalho: quem quizer dirija-se á rua do Cabugá numero 7, loja de cera, onde se dirá com quem se deve tratar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miodo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.	Pães-de-lot enfeitados.
Ditas de pão-de-lot.	Bollos idem.
Ditas de tamara de ovos.	Pratos de doce de ovos.
Ditas de caramelo.	Tortas folhadas de crême e carne.
Bandeja com armação de assucar.	Empadas.

AUGUSTO PORTO & C.

11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether do doutor Clertan approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina do doutor Clertan são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga. Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

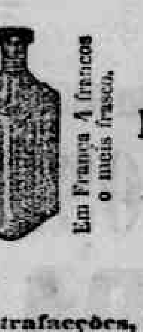
Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Dello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparreborda.**

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

Em França 8 francos o frasco.



Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções, os oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios act vos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reprova n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, commerciante em Buenos Ayres, e ora nesta cidade, cumprindo as ordens de seu pai, o Sr. João Fernandes Duarte, morador em Barcellos, reino de Portugal, e unico herdeiro d seu finado filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, commerciante que foi nesta cidade, faz publico para conhecimento daquelles, a quem possa interessar, que fica desde já prohibida a alienação de qualquer bem, o pagamento de dividas e qualquer outra transacção relativamente á herança do dito finado, pois que o pai do annunciante tem retirado os poderes que conferio ao Sr. Francisco Fernandes Duarte para a arrecadação da dita herança. O annunciante roga especialmente aos senhores tabelliães que não lavrem escriptura alguma de contrato quanto a bens de dita herança, mediante procuração de data anterior a do presente annuncio. Recife 21 de agosto de 1869.

Manoel Fernandes Duarte.

ATTENÇAO

O abaixo assignado, na qualidade de procurador bastante do Sr. Francisco Fernandes Duarte, hoje em Portugal, vem perante o respeitavel publico protestar contra a maligna insinuação feita em um annuncio hontem publicado neste *Diario* contra o mesmo Sr. F. F. Duarte, sôb a assignatura do Sr. Manoel Fernandes Duarte; o qual, sem produzir a procuração bastante, que diz ter de seu respeitavel Pai o Sr. João Fernandes Duarte, residente em Barcellos, naquelle Reino, preveniu á quem possa interessar, que ficava desde já prohibida a alienação de qualquer bem, o pagamento de dividas, e qualquer outra transacção relativamente á herança de Antonio Fernandes Duarte de Almeida, alli fallecido em estado de solteiro, sem descendentes, mas estabelecido nesta Cidade; pois que o dito Pai d'elle annunciante tinha revogado os poderes que conferio ao mesmo Sr. Francisco Fernandes Duarte para arrecadação da dita herança; assim como que rogava especialmente aos Srs. tabelliães para não lavrarem escriptura alguma de contrato, quanto aos bens da mencionada herança, avista da revogação d'aquell'outra procuração.

Em verdade, o Sr. Manoel Fernandes Duarte procurou d'est'arte derramar uma prevenção desairosa contra seu honrado irmão o Sr. Francisco Fernandes Duarte, aproveitando se para isto de sua ausencia d'esta Cidade, onde até o presente tem sempre gozado de bastante credito mercantil e de reputação illibada, como é publico e notorio; sendo mais estranhavel esse procedimento do mesmo Sr. Manoel Fernandes Duarte, quando, ha pouco, elle aqui chegou de Portugal, onde estivera com aquelle seu mano, não acompanhou o communicação alguma a respeito dessa supposta revogação da referida procuração, não havia mesmo motivo para isso; o dito Sr. Francisco Fernandes Duarte está na melhor harmonia e em immediato contacto com o seu respeitavel Pai, segundo consta; e os bens constitutivos d'aquella herança estão sôb a vigilancia e guarda do bastante procurador do Sr. Francisco Fernandes Duarte; o qual por certo não os alienará, nem o faria em caso algum sem estar para isso devidamente autorisado; o que tudo faz crer, que o Sr. Manoel Fernandes Duarte, se não é um verdadeiro intruso nesse negocio (como parece), ao menos tem procedido com muita precipitação, temeridade, e espirito offensivo á reputação de seu proprio mano, e a do abaixo assignado até hoje illesas.

Entretanto, póde ficar certo o Sr. Manoel Fernandes Duarte, que não logrará qualquer desses seus intentos, porque não terá justos motivos para desairar aquelle seu digno mano, nem tambem ao abaixo assignado, seu procurador bastante nesta Cidade, os quaes são notoriamente conhecidos como incapazes de qualquer acto reprovado, bem como não se intrometterá—á mãos lavadas, e sem os meios competentes—na administração dessa herança, da qual o Pai d'elle já deverá ter recebido as contas mais exactas, e achar-se plenamente satisfeito.

Os Tribunaes do Brasil offerecem as necessarias garantias para castigar os injustos offensores da reputação alheia, e assegurar os direitos de quem quer, que fôr.

Recife, 25 de agosto de 1869.

Francisco Guedes de Araujo.

O abaixo assignado, procurador bastante do Sr. Francisco Fernandes Duarte, achando-se hoje assaz habilitado por cartas, que acaba de receber de Barcellos, Reino de Portugal, do Sr. Francisco Fernandes Duarte, as quaes offerece á quem queira vir examina-las á rua do Amorim n. 66 e á rua da Cadeia n. 53, póde desde já affiançar ao respeitavel publico, que o Sr. Manoel Fernandes Duarte falsamente se tem inculcado em seus annuncios neste *Diario*—ser procurador de seu respeitavel Pai o Sr. João Fernandes Duarte, alli residente—para arrecadação da herança de seu irmão Antonio Fernandes Duarte de Almeida fallecido em estado de solteiro, e sem descendentes; pois, sendo certo que o mesmo Sr. Manoel Fernandes Duarte alli chegando de Buenos-Ayres com arrôtos insupportaveis de um verdadeiro opulent, procurou por todos os meios ao seu alcance inspirar confiança para obter aquella suspirada procuração, mas com tamanha intelicidade (para elle, improvisado Creso *de fresca data*), que lhe foi repellida com a devida energia de um bom Pai, que plenamente o conhecia, e não podia desconhecer, que não tendo-lhe merecido durante 21 annos de sua ausencia de Portugal—pouco mais ou menos—suas *preciosas* lettras, só o cheiro daquella herança o faria mover-se de tão longe para alcançar aquella prova de confiança, de que por esse seu ingrato procedimento se havia tornado menos digno, como é de primeira intuição.

Assim pois, o abaixo assignado estando autorisado—por cartas do mesmo Sr Francisco Fernandes Duarte—datadas de 26 de Junho, 9 de Julho e 10 de Agosto do corrente anno—para dar esse solemne desmentido ao supradito Sr. Manoel Fernandes Duarte, e fazê-lo conhecer perante o respeitavel publico—como um intruso procurador de seu Pai (para não ousar qualifica-lo de um verdadeiro tartufo), tem ainda a accrescentar, que o mesmo Sr. Manoel Fernandes Duarte em tal desharmonia, e despeito com seu proprio Pai, d'alli sahio que d'elle deixou de se despedir, e assim se retirou para esta Cidade afim de esperar o Vapor, que o deverá lev... *grandes fazendas* em Buenos-Ayres com vento fresco.

... para que o Sr. Manoel Fernandes Duarte ... possa crer o minimo proposito offensivo da parte do abaixo assignado, que hoje bem sciente está de tudo quanto alli occorreu a respeito dessa—*sua tentativa infeliz*,—até mesmo das memoraveis palavras com que seu venerando Pai respondeu-lhe—*que a estação presente não era appropriada para elle ir alli fazer enxertos e por conseguinte que o não fosse incommodar*,—o abaixo assignado pede com instancia ao dito Sr. Manoel Fernandes Duarte, que por seu proprio brio e honra mande publicar, quanto antes, neste *Diario* essa supposta procuração, que inculca ter, sob pena de ser considerado na opinião publica menos digno da fé, ou conceito, que deve merecer; assim como, que tenha a bondade de depositar em algum lugar de sua escolha aquella sempre fallada procuração para que se possa ... reficar a respectiva firma, e por sua vez elle poder tambem contrariar aos que não quizeram acreditar, e muito menos hoje n'aquelles seus annuncios.

Finalmente, o abaixo assignado tambem póde assegurar ao respeitavel publico, avista daquellas cartas, que está prompto á franquear—que o Sr. Francisco Fernandes Duarte está nas melhores relações de amizade com o seu respeitavel pai, recebendo delle as maiores provas de confiança e ... sucedeu, que lhe prestára bastantes serviços em uma grave enfermidade que soffrera.

Parece pois, que é isto o que mais affige, e incommoda ao Sr. Manoel Fernandes Duarte, porque vê, que outro tanto não merece, e foi repellido com o *enxerto*, que levou, depois de 21 annos de sua longa ausencia, e da total privação de suas *apreciaveis noticias!!!!*

Recife 26 de agosto de 1869.

Francisco Guedes de Araujo.

— Joaquim Manoel Lopes da Silva faz publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio e de quem mais possa interessar, que na presente data vendeu a sua taberna do becco do Cannello n. 5, ao Sr. Antonio Gomes da Costa Leite, livre e desembaraçada de debitos, e de qualquer onus; julga nada dever, mas se alguem se julgar seu credor, tenha a bondade de apresentar sua conta no praso de tres dias na mesma taberna. Recife 23 de agosto de 1869.

— O Rvm. padre que quizer contratar a capellania ... da Conceição da estrada de João de Barros, dirija-se á rua do Livramento, loja de calçado n. 37, a fallar com Ferreira Junior.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

ALUGA-SE

Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Cadêa do Recife n. 60: a tratar no armazem da Exposição de Londres.

MORADIA GRATIS

Precisa-se de um homem que dê fiador de sua conducta, para tomar conta de um sitio, perto da praça e do caminho de ferro, dando-se assim moradia gratis: a tratar na Exposição de Londres n. 60, rua da Cadêa do Recife.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS

Tintura instantanea de Desnour, e real de Jayme: vende-se á rua do Queimado n. 6,

Salão de cabelleireiro,

onde tambem se encontrará um explendido e variado sorimento de perfumarias finas, e dos melhores fabricantes de Paris.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ D. 2

SEMRIVAL PARAPREÇOS & GOSTODEJOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Cerrentes para relogios a 7$ à oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além do outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto d filó como de palha.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO CRESPO N. 7 A,

PRIMEIRO ANDAR.

ANDRÉ DELSUC, cabelleireiro de Paris, tem a honra de informar ao respeitavel publico, que abrio recentemente, para os mysteres de sua arte, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar, um elegante salão a Luiz XV, ornado com o maior gosto.

Com a vantagem de já ter sido justamente apreciado pelo publico parisiense e pernambucano e auxiliado por habeis empregados francezes e brasileiros, offerece o seu prestimo aos cavalheiros e ás excellentissimas senhoras que o honrarem com sua confiança, encarregando-se de qualquer penteado de baile theatro, soirée, noiva etc. etc.; e fornecendo toda a especie de objectos para ornamento dos preciosos cabellos de Ss. Excs.

André Delsuc, tendo em vista a utilidade dos frequentadores de seu estabelecimento, tem preparado, outra sala, com entrada especial, onde se encontrará sempre o—NEC PLUS ULTRA—em perfumarias, extractos, sabonetes, pós de arroz, ditos para dentes, luvas de Jouvin, etc., emfim o mais completo sortimento dos productos dos perfumistas Lubin, Coudray, Piver, Rimmel, Grosnell, etc., etc.

Agradecendo desde já a todas as familias que o obsequiarem, utilisando-se de seus serviços, André Delsuc compromette-se a fazer tudo o que estiver ao seu alcance, para completa satisfação da boa freguezia pernambucana.

ANDRÉ DELSUC

CABELLEIREIRO DE PARIS —7 A—RUA DO CRESPO—7 A —PRIMEIRO ANDAR.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos.. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

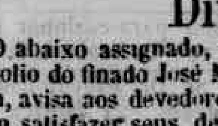
O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

MUDANÇA DO

RELOJOEIRO

Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se achará em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão; e em sua falta acharão com quem tratar.



Aluga-se um sitio com bôa casa de vivenda com commodos para grande familia, na Passagem da Magdana, em frente ao sitio do Sr. Baltar & Oliveira: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

URGENCIA

ALUGUEL.

No Coração de Ouro se diz quem precisa de uma escrava que sirva para comprar, cozinhar e engommar, para casa de familia.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: no pateo da Ribeira n. 13.

Aos 20:000$000.

CASA DA EÉ.

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que teem á venda os seus muito felizes bilhetes do Rio, á rua do Crbugá n. 2, loja do Sr. Malheiro, pagando-se a vista das listas sómente com o desconto da lei.

PREÇOS.

Inteiros 24$000
Meios 12$000
Quartos 6$000

De 100$ para cima a 22$000 o bilhete.

Vieira & Rodrigues.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

Nova tinturaria franceza

da rua do Rosario da Boa-Vista n. 44, de Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, casemira, etc., etc., em peça ou em obra, tira o môfo á fazendas, assim como tinge chapeos de feltro, palha, manilha, e tudo mais concernente á sua profissão, por preços muito razoaveis.

XAROPE

DE

SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10.

Dividas.

O abaixo assignado, arrematante das dividas do espolio do finado José Manoel Pereira de Mendanha, avisa aos devedores do dito finado que mandem satisfazer seus debitos, no praso de 30 dias, contados da data deste, findo o qual procederá a cobrança judicialmente; na rua das Cinco Pontas n. 82. Recife 24 de agosto de 1869

João de Azevedo Pereira.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda perfeitamente de hortalice e trate de cavallo, para tomar conta de um sitio perto da cidade: a tratar na rua da Cruz n. 42, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor portuguez para o engenho Matto Grosso comarca do Rio Formoso; a tratar com João Bento de Gouvêa no mesmo engenho ou com Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56 1.º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e compra para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de todo o serviço de campo, para trabalhar em um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 1 meio n. 1255 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (117ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 5ª parte da loteria a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (118ª), que se extrahirá no dia 2 de setembro do corrente anno.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENCAO

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, 2º andar.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado, no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Offerece-se 20 a 25$000 pelo aluguel mensal de uma escrava que seja boa vendedeira de rua, de taboleiro, e que seja fiel, bem como um moleque de boa conducta: na rua da Praia n. 68.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pesseas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vista longa).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento ... que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelos. Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orientaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19.

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes, etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDAS

NA

FLOR DA BOA-VISTA

ALFAIATE PEDRO — ALFAIATE PEDRO

LOJA

DE

PAULO FERNANDES DE MELLO GUIMARÃES

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

ALFAIATE PEDRO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas em alfaiate para bem poder satisfazer toda e qualquer obra, tanto no bom côrte, como no aperfeiçoamento das mesmas.

Torna-se desnecessario recommendar este artista, pois que a sua thesoura já é bem conhecida, (e com grande especialidade em fardas) por muitas pessoas distinctas desta cidade

Achar-se-hão figurinos de todos os mezes, pelo que o artista executa debaixo de todos os preceitos d'arte qualquer uma obra em face dos mesmos.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, como sejam: casemiras de côr, ditas pretas, pannos pretos, ditos azues, brins de côr, ditos brancos, seda para colletes, merinós, etc. e mais fazendas proprias á officina.

O grande sortimento de roupas feitas que tem vende por menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte.

RUA DA IMPERATRIZ N. 48,

junto á padaria franceza.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro *Duponchelle; Chevolot* — Em Pernambuco, *Maurer* & C^ia^.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GRANDE HOTEL DO

ORIENTE

Rua larga do Rosario n. 44.

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia: na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Madama Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico, amante dos nossos theatros lyricos, que recebeu pelo ultimo vapor da Europa, sahidas de baille e bronus do ultimo gosto; rua do Imperador n. 23 1° andar, e que vende por barato preço.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos em commissão, e promette prompta venda.

AOS 20:000,000
Casa da felicidade
N. 22 PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 22.

Os abaixo assignados, tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico, que terá sempre á venda bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente a vista das listas, com o desconto sómente da lei, pelos preços seguintes:

Bilhetes inteiros...	24$000
Meios.....	12$000
Quartos....	6$000

Veras & Barbedo.

— Aluga-se o sitio n. 16 da estrada dos Afflictos, com uma grande casa assobradada, com muitas arvores de fructo: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, 2° andar.

— Engomma-se roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição: na rua do Caldeireiro numero 16.

Obstrucção
Do figado e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pilulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

E' de importancia!!!

O aviso que faz o Campos da rua do Imperador n. 28, pois só elle póde fornecer aos amadores da boa fumaça os charutos que tão anciosamente eram esperados de Costa & Irmãos, e são elles das seguintes marcas: exposição Normas imperiaes e Havaneiros. A elles antes que se acabem.

O Campos

Tambem tem em seu estabelecimento, além de muitos outros generos tanto para mesa, como para despensa, o seguinte:

Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
Fumo picado do Daniel de S. João do Rio-Novo.
Termos de medidas para seccos, segundo o padrão francez, (metrico-decimal).

ASSIM COMO.

As tabellas que mais aceitação tem merecido das casas de commercio em grosso e a retalho, sómente pela facil comprehensão e commodo preço, só no

Armazem do Campos

— Aluga-se um espaçoso terreno muito fertil para planta de capim e com varios arvoredos que dão fructos: a tratar no Manguinho, casa que faz esquina com as estradas dos Afflictos e á que vai para a ponte de Uchôa.

Ama.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem; na rua dos Pires, sobrado n. 27.

CIDADE DE GOYANNA.

Não o largaremos até que...

E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr. Maximiano Francisco Duarte: deve saber quem é....

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 18, preferindo-se do matto e sem filho.

ATTENÇÃO

37 Rua do Imperador 37

Unico deposito de louças do Barbalho e da villa do Cabo, mudou-se da rua das Cinco Pontas n. 12, para a rua do Imperador n. 37, com grande sortimento de louças para aguas, jarras, quartinhas e muringos, cannos vidrados e por vidrar de uma á 10 polegadas, os quaes vende-se por menos do que em outra qualquer parte, por ser o unico recebedor de louças e cannos, da fabrica do Barbalho e da villa do Cabo, o qual brevemente será novamente annunciado.

—Francisco Garrido tendo de retirar-se para a Europa a conselho dos medicos vende o seu bem conhecido e acreditado Hotel Central sito a rua larga do Rosario 1° andar. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo, a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava para o serviço de uma familia de tres pessoas: na rua da Cruz n. 66, 1° andar.

— Fugio de novo no dia 26 do corrente da refinação do Sr. Jennino José da Rosa, onde se achava alugado por autorisação do Sr. Dr. juiz do commercio, o escravo Antonio, pertencente á massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos; foi vestido de calça e camisa azul, é crioulo, preto, alto, magro, olhos grandes e apitombados, andar inclinado para a frente, tem 22 annos de idade, e costuma embreagar-se; roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo que o encontrar, que o apprehenda e recolha-o á casa de detenção, ou o leve á rua do Rangel n. 58, em casa do abaixo assignado, administrador da referida massa.

Manoel Joaquim Baptista.

AO PUBLICO

Sebastião José da Silva Braga e Luiz José Pinto da Costa, scientificam ao respeitavel corpo do commercio e ao publico que estão contratados por sociedade para compra e venda de algodão na prensa de algodão da rua da Lapa ns. 12 e 14, cuja firma será Braga & Costa, que terá principio no 1° de setembro do corrente anno, da qual são os unicos responsaveis Recife 30 de agosto de 1899.

— Precisa-se de um escravo de 18 a 25 annos que seja peça: na rua Nova n. 21. 4° andar.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

Attenção.

Compra-se farinha de mandioca da terra: a tratar na praça do Corpo Santo n. 21, 1° andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

PORTÃO
DE FERRO.

Precisa-se comprar um portão de ferro já servido, que tenha sete palmos de largo, mais ou menos: na rua do Crespo n. 16.

— Compra-se uma escrava engommadeira, agradando paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 62.

— Compra-se uma casa que tenha sitio, sendo na Soledade, Caminho Novo, estrada de João Fernandes Vieira, ou outro lugar que seja perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 4, 3° andar.

VENDAS.

Gomma de muito boa qualidade.
Vende-se na rua do Queimado numero 13, 1° andar.

Bom rapé de Lisboa
Bom rapé de Lisboa

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, receberam o bom rapé de Lisboa, tanto em latas como sem ellas, do mais fresco e melhor qualidade que tem chegado a este mercado; assim como tambem tem de muitas mais qualidades, e de todo elle se vende tanto em libras como a retalho.

Attenção

Vende-se um boi para carroça e uma vitella tourina: na Ponte de Uchôa n. 10.

— Vende-se uma pretinha com 18 annos de idade, bonita figura e boa conducta, com alguma habilidade, e um filho desta, de idade 8 mezes, muito galantezinho, ella tem bom leite para quem quizer criar criança: na rua da Paz n. 31.

Venda de sitio.

Vende-se um sitio no Monteiro, todo murado com terra de plantação, arvores de fructo, casa de morada e um bom banheiro de pedra e cal sobre a levada: a tratar na rua do Cabugá n. 11, botica.

PECHINCHA.

Superiores sedas de cores de listras a 1$600 o covado, lindas popelinas de lã com grandes variedades de cores escuras e claras a 560 rs. o covado, peças de musselina branca e ou salpicos com 7 metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está queimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaqué á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$400 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$, cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio babôza á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço, greve (resma) 1$500.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, Temporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de Temporal.

Cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

OPERA ITALIANA.

Encontra-se em casa de Antré Deluc, cabelleireiro, á rua do Crespo n. 7, 1° andar, um bonito sortimento de luvas de pellica, marca garantida de Jouvin.

LOJA DA VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, tanto a retalho, como a mascates para esses tornarem a revender; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a VERDADE apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecas de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800 e	2$000
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida a. . . .	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500, 600 e.	700
Dito com agua de Colonia a 300, 400 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extracto fino para lenço a	1$000
Latas pequenas com banha a . .	140
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	400
Finas escovas para dentes a 160, 320 e.	600
Coques modernos a.	2$500
Pavios para gaz, duzia a. . . .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Franja preta de lãa peça com 10 varas a, ...	900
Fita preta para relogio uma por	160
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Penas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Pery, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	480
Latas com banha a.	200
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 100 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 100, 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Ditas com 200 jardas em carreteis duzia a 70, 120 e. . .	1$200
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso. resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	400
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240. 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Pentes de chifre para cócó duzia a 1$500 e	2$000
Tranças de lãa lisa caracól, peça a 40 e	100
Fita para cóz. peça a 180 e . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para meninos a 240, 800 e	1$500
Ligas para senhoras a. . . .	160
Fitas de sarja ns. 1 e 2, peça a 800 e	1$000
Gravatas de seda de côres a .	200
Renda das ilhas por baratissimo preço.	

Os apreciadores das calças appareçam na loja da—VERDADE—para se munirem de suspensorios com borracha pelo diminuto preço de 400 rs. o par, e tambem de calçadeiras bôas a 80 rs.; as pessôas que não poderem vir a este estabelecimento podem mandar seus portadores que serão fielmente aviados; a Verdade mostrará o que diz á rua do Queimado n. 55.

— Vende-se na rua da Aurora n. 26 um escravo pardo, de 13 annos de idade, robusto, boa figura, perfeito official de alfaiate, com principio de cocheiro, e optimo para pagem.

— Vendem-se quartinhas da Bahia, em grosso e a retalho: no armazem da rua do Imperador n. 37.

— Vende-se uma mulata de 28 annos, perfeita engommadeira e cozinheira: na rua do Fogo numero 9.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

— Vende-se ... da rua Vella n. 3: a tratar na loja do Coração de Ouro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em sér, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres pára calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$. cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.
Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir sortir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.
Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.
Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.
Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.
Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.
Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.
A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.
Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.
Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.
Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.
Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.
Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.
Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.
Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.
Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.
Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.
Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.
Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.
Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.
Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.
Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezas de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queiram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a.	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	1$240
Caixas com papel amizade muito fino a.	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes voltcados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de peso azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.
Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças orizontaes
Pelo novo systema de kylogramma.
Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26.

Cal nova de Lisboa.
Vende-se na rua do Apollo armazem de Rego & Irmão n. 18.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:
No deposito a rua da Cadêa n. 32.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.
N. B.—As latas que contem o *extracto*, trazem uma guia para seu uso.

Xarope de fedegoso
de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

AS BOUBAS CURADAS
E
todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIX DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do Sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empreza do sangue.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.
Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

NOVIDADE
A' LOJA
DO
PASSO

Chapelinas de palha de Italia ultima novidade em Paris.

ENFEITES
ds todas as qualidades e gostos.

Chapéos e gorros
de pallinha. tudo para senhoras e meninas.

Camisinhas
bordadas para senhoras, como tambem ha especiaes para noivas.

Saias
bordadas brancas e de côres, ultimo gosto.

Vestuarios
de cambraia branca bordados á agulha, gosto inteiramente novo, propriamente para baptisados. Ditos de fustão e alpaca de côres, gosto á zuavo, para meninos de todas a idades.

Coeiros
de casemira bordadas á seda frouxa.

Espartilhos
de todas as qualidades e ultimo gosto.

Luvas
de pelica do afamado Jouvin, recebem-se por todos os paquetes.

Colxas
de seda muito ricas, proprias para casamentos, assim como ha para uso ordinario.

Chapéos de sol
bordados e lisos, pretos e de côres.

Balões
de côres e brancos, para senhoras e menas.

Cortinados
bordados para camas e janelas, fazenda de muito gosto.

Todos estes artigos podem ser procurados á rua do Crespo n. 7 A.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1° ANDAR.

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1° andar, e rua estreita do Rosario n. A. Vendem-se a retalho e em grosso.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Saccos com farinha de mandioca.

Maia & Landelino vendem saccos com farinha de mandioca, em porção, e por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 18.

—Vende-se camarões seccos do Maranhão a 480 rs. o kilograma; no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes. e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares; e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

AO BARATEIRO
Rua do Crespo n. 17.

ESTEIRAS DA INDIA PARA FORRAR SALAS.
Gorgorões de côres para vestidos.
Poupelinas de linho e seda de muito bom gosto.
Sedas de côres de lindos desenhos.
Alpacas de listas muito bonitas.
Ditas lisas de todas as côres.
Gorgorão em chitas, fazenda nova.
Brilhantinas de côres.
Casaquinhos pretos de guipare.
Ditos de casemira de todas as côres.
Riquissimos córtes de vestido de blond.
Ditos ditos de cambraia bordados.
Ditos ditos de tarlatana bordados.
Colxas de seda ultimamente chegadas.
Ditas adamascadas brancas e de todas as côres.
Damascos largos e estreitos proprios para colxas.
Balões de todas as qualidades.
Saias de côres.
Saias brancas bordadas.
Tapetes de todos os tamanhos e para covados, aveludado.
Cambraias de côres e chitas de todas as qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço, somente para acreditar a distincta firma de
AN UNES GUIMARÃES & C.

Venda de impostos

Manoel Barbosa da Silva, arrematante dos impostos provinciaes das comarcas de Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, e dos impostos de consumo das agoardentes do termo de Olinda, avisa aos que pretenderem comprar ditos impostos, que póde ser procurado á rua do Livramento n. 22, onde por si ou seu procurador podem entrar desde já em negocio os pretendentes.

Sempre novidades para bailes e casamentos
NA LOJA DO PASSO

Ricos córtes de seda de côres, com ricos desenhos inteiramente modernos. Ditos de diversas fazendas de phantasia, como sejam, bareje de seda, poupelina, tarlatana com flores prateadas, tudo propriamente para *soirées*. Ditos de lãa, gosto escocez, novo gosto. Ditos de blond de seda para casamentos, com os competentes véos e capellas.
Todos os artigos acima descriptos encontram-se por preços muito modicos, á rua do Crespo n. 7 A.

Rapé Princeza
DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO,
DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . . . 1$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á . $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
Sabonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $560
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . $360
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

LEÃO

Grande

loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim d bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$ 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$. 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$. 6$ e 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$: colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500. 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas: bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

Tres casas em Olinda

Vendem-se tres casas terreas na cidade de Olinda, em chãos proprios, nas ruas do Amparo n. 9 Jogo da Bola n. 26, e ladeira da Sé n. 5: trata-se no Varadouro com o Sr. João Pinto da Cunha, ou no Recife, rua do Codorniz n. 9.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deus n. 24, armazem de João Martins de Barros.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

EM CONTINUAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam. pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte. com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto. nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannes casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a aceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras prometendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 2$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 2$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com [illegible] e seda a 4$.

Assim como os mais m[illegible] nos córtes de poil de chèvre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamente bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000. e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se vestidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 metros a 7$000 a peça; é pechincha

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos. e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva. á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO

ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençoes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençoes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. Finas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençóes, toalhas, tanto liso como trançado; todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro

VESTIDOS A 800 rs.

Com duas saias

Chegaram para a loja do Pavão os mais modernos, e mais bonitos cortes de vestidos de cambaia, e organdys; com mais lindos padrões. e o competente figurino, tendo cada corte 18 covados, que pode dar corte para senhora, e menina, e vendem-se pelo barato preço de [illegible]000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDY DE COR A 360 RS. O COVADO

Vendem-se finissimos organdys de côres para vestidos com lindissimos padrões pelo barato preço de 360 rs. o covado; assim como ditos brancos muito finos com listas largas e estreitas, e de quadros a 800 rs. e 1$000 a vara, tambem tem tarlatana branca, e de todas as côres a 800 rs. a vara; filós de flores a 640 rs. a vara, e ditos lisos a 800 rs. a vara. e de salpico a 1$000: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n: 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CASEMIRA

Chegaram os mais modernos, e mais bonitos chales de casemira com dezenhos inteiramente novos, que se vendem a 9$. 10$, 12$ e 14$; assim como uma grande porção de ditos de menina que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada. mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias para um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas. dentes, cabello e roupa.

Outras de baléa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos. e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal. encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipurê, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados. para segurar costuras, tendo almofadinhas. de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados. participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outr qualquer parte. por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$. terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada. 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa. e a 7$ a canada. e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra. e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo. e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA. á 280. 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA [marca] á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO. GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado. á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700 2$500. 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas. passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa. marmelada. conservas geléa de marmello, pécego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes. vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe. cominho. pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfadonho é menciona-los.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adjutivo. [illegible] nos principaes boticas do mundo. (Exigir o instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

HERPETINE DURET

Este admiravel Depurativo que contem nem mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, os herpes, as espinhas, e as [illegible], etc. — Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET

Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes . os mais rebeldes.

PARIS, 3. Rª Denain.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.

Rodas d'agoa.

Motores de diversas especies.

Moendas de canna.

Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.

Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.

Alambiques.

Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho

Arados e instrumentos d'agricultura desde o menor até o maior que se costuma empregar.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Vinho verde

A' rua do Livramento n. 6 continúa haver para vender por preços razoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA

E

POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

ESCRAVOS FUGIDOS.

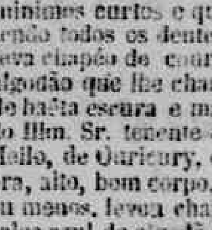
— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente a no fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular. reforçado. côr bem preta. cabeça redonda. trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.



Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 20 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix. cabra, alto, bem corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura. foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Albeiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmeza ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

—Fugio no dia 9 do corrente mez do engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo. o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annos pouco mais ou menos. sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou ao referido engenho que será bem recompensado.

— Fugio do engenho Collegio da Luz a escrava preta Martinha, baixa e delgada do corpo, com marcas de bexigas, muito bebada e de muita labia, paga-se bem a quem a levar ao dito engenho, ou aos Srs. Oliveira, Filhos & C., no Recife

— Fugio no dia 23 do corrente, do engenho Quilebo da freguezia de Serinhãem, o escravo cabra, de nome Felix, que representa ter 35 annos, mais ou menos, alto, grosso, cara larga, bem fallante, levou calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de couro ou um outro de chile, novo; cujo escravo talvez tenha tomado o caminho de Pão d'Alho: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou no Recife á rua do Imperador n. 45, será generosamente recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 28 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

O Sr. Corrêa: — O Brasileiro não póde ser entregue por extradição, nem expulso do territorio do imperio; o estrangeiro sim. Eis porque aceito doutrina differente com relação a um e a outro.

Creio, pois, que o art. 5º não está no caso de ser approvado.

Tenho igualmente de objectar contra os §§ 3º e 4º do art. 6º que autorisam o governo para « regular mediante reciprocidade o julgamento de crimes perpetrados a bordo de navios brasileiros no alto mar, ou nas aguas territoriaes, ou portos estrangeiros, onde fôr admittido esse direito; e o de crimes commettidos a bordo de navios estrangeiros contra pessoas não pertencentes á tripolação, ou mesmo contra pessoas da tripolação no caso de infracção da policia do porto ou aguas territoriaes, ou de requisição ou de accordo com a respectiva autoridade estrangeira. »

Quanto aos crimes praticados a bordo de navios mercantes nas aguas territoriaes, os Estados-Unidos aceitam o principio de que são sujeitos á jurisdicção local.

A França aparta-se desta doutrina. Tratando-se de actos que entendem somente com a disciplina interna do navio, respeita a legislação do paiz a que a embarcação pertence, e bem assim quanto aos crimes perpetrados a bordo por pessoa da tripolação contra outra da mesma tripolação, quando não compromettem a tranquillidade do porto. Só applica a sua lei quando o delicto é commettido por pessoa estranha, ou contra esta, ou ainda por pessoa da tripolação contra outra, se se dá perturbação da tranquillidade do porto.

O principio que convem manter no Brasil sem restricção, é que os delictos praticados a bordo de navios mercantes nas aguas territoriaes hão de ser julgados conforme as nossas leis.

O Sr. Figueira: — É a theoria actual.

O Sr. Corrêa: — Sobre este ponto diz um notavel escriptor:

« Quando os subditos de um Estado se espalham entre os habitantes de outro paiz para tratar de seus negocios ou por mero capricho, e quando os navios mercantes de uma nação entram nos portos de outra para commerciar, não podem ficar isentos da jurisdicção do paiz sem risco para a boa ordem da sociedade e para a dignidade do governo. Ha razões valiosas para não isenta-los da jurisdicção do Estado em que se acham, e não ha motivos para pedir tal isenção. »

Com effeito, são importantes as razões que aconselham entre nós a admissão plena do principio em que se firma a legislação dos Estados-Unidos. Embora a França siga principio contrario, não devemos celebrar com ella, ou com qualquer outra potencia, convenção que restrinja a jurisdicção territorial quanto aos delictos perpetrados a bordo de navios mercantes em nossas aguas.

Eis o que diz Wheaton sobre essa parte da legislação franceza:

« A legislação franceza, isentando navios mercantes estrangeiros da jurisdicção do paiz, concede-lhes maiores immunidades que as exigidas pelos principios geraes do direito internacional. »

Em um paiz de extensa costa e numerosos portos, como é o Brasil, não se pode admittir o principio que a França aceitou sem o perigo de provocar questões com os outros Estados.

Vozes: — A reciprocidade seria illusoria.

Quanto aos delictos praticados no alto mar, não encontrei em escriptor algum, dos que pude consultar, senão razões justificativas do principio que devemos adoptar sem discrepancia de que esses delictos praticados em navio brasileiro ficam sómente sujeitos á jurisdicção da autoridade brasileira. (Apoiados.)

Este principio não soffre limitação alguma. Nada ha que regular sobre este ponto mediante reciprocidade.

Porventura pode haver caso em que delictos praticados em navios brasileiros no alto mar sejam julgados por autoridades de outra nação?

O Sr. Taques: — Isso não está no projecto.

O Sr. Corrêa: — Está no art. 6º § 3º que autorisa o governo para regular, mediante reciprocidade, o julgamento de crimes perpetrados a bordo de navio brasileiro no alto mar.

Tratando da materia diz Wheaton: « Os navios mercantes da cada nação no alto mar fora dos limites territoriaes de outra, são sujeitos á jurisdicção do Estado a que pertencem. » São, na phrase de Wattel, porções de seu territorio.

O Sr. Taques: — Ninguem o contesta.

O Sr. Corrêa: — Mas a commissão admittio o projecto do senado.

O Sr. Taques: — O projecto nada diz em contrario.

O Sr. Corrêa: — E a autorisação conferida no art. 6º § 3º?

O Sr. Taques: — Regular não é destruir.

O Sr. Corrêa: — Então as palavras regular, mediante reciprocidade, o julgamento de crimes perpetrados a bordo de navios brasileiros no alto mar não tem a significação que lhes estou dando?

(Ha mais alguns apartes.)

O art. 15 da Ord. de 29 de outubro de 1833 providencia para que o delicto praticado no alto mar, a bordo de navio mercante francez, seja submettido ao julgamento dos tribunaes francezes.

O projecto em discussão autorisa o governo para regular este ponto, mediante reciprocidade. Não sei o que ha aqui que regular.

O Sr. Taques dá um aparte.

O Sr. Corrêa: — Desde que se considera que o navio brasileiro no alto mar é porção de nosso territorio, ha offensa de nossa soberania quando outra nação pune delictos commettido a bordo desse navio. A nossa jurisdicção deve ser sempre sustentada. É esta a opinião de Fœlix, que assim se exprime:

« Todo o navio que se achar no alto mar patrimonio commum das nações, é considerado como continuação do territorio da nação a que pertence. Os tribunaes desta nação são os unicos competentes para conhecer dos crimes e delictos praticados a bordo. »

O projecto põe em duvida esta competencia.

O Sr. Taques dá um aparte.

O Sr. Corrêa: — Direi que se assim é, se apenas se confere ao governo autorisação para regular essa competencia sempre reconhecida, se é tão simples a desposição, então não ha necessidade della, pois que o poder executivo tem a attribuição de celebrar tratado nos termos da constituição.

Assim, pois, a desposição ou é inutil se apenas confere autorisação de que o governo não carece, ou se envolve outro pensamento, se póde trazer o resultado de modificar de qualquer fórma a competencia de nossos tribunaes para julgar crimes commettidos a bordo de navios brasileiros no alto mar, não está no caso de ser approvada. (Apoiados.)

Sr. presidente, creio ter tratado das principaes duvidas que póde suscitar a materia sujeita á discussão.

Vozes: — Apoiado; fallou muito bem.

O Sr. Corrêa: — De accordo com o que tenho exposto voto pelas emendas do senado, com excepção do art. 5º e dos §§ 3º e 4º do art. 6º.

Necessito, porém, Sr. presidente, que V. Exc. se digne de dizer-me se não estou em erro acreditando que na votação das emendas do senado podemos destacar os §§ 3º e 4º do art. 6º, e approva-los ou rejeita-los separadamente. De outra sorte terei de dar razões que justifiquem o meu voto em relação a todo o artigo.

O Sr. Presidente: — O regimento permitte.

O Sr. Corrêa: — Então votarei pelo art. 6º com a excepção indicada. (Muito bem.)

O Sr. Souza Reis cede a palavra para ouvir um discurso a favor do projecto.

O Sr. Andrade Figueira (pela ordem) julga conveniente que alguns dos honrados membros das commissões que assignáram-se vencidos dessem as razões por que assim o fizeram, servindo ellas de governo áquelles que tivessem de impugnar o projecto.

O Sr. Taques (pela ordem) declara não ter duvida em tomar a palavra, mas tendo os membros da commissão de justiça criminal e de diplomacia assignado vencidos, parecia-lhe que só devia fallar depois dos nobres deputados dizerem por que não adheriram ao parecer das commissões. (Apoiados.)

O Sr. Souza Reis: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra.

O Sr. SOUZA REIS: — Sr. presidente V. Exc. vio que eu cedi da palavra por desejar ouvir quem sustentasse o parecer, uma vez que o combatêra o nobre deputado que me procedeu: entretanto como o nobre relator da commissão, por sua parte, declarou tambem que ao vencido, assignado tal no parecer, corria a obrigação de dar os motivos por que assim o fez, eu nenhuma duvida tive de subir á tribuna para cumprir este dever.

Sr. presidente, V. Exc. se deve lembrar, e a casa tambem, de que ao entrar em discussão este projecto com as emendas vindas do senado não houve, por assim dizer, quem não considerasse taes emendas como dignas de grande reflexão, não só porque ellas se referiam a um projecto de alta importancia, que contém materia inteiramente nova entre nós, como porque essas mesmas emendas alteram consideravelmente o projecto que desta camaaa camara foi para o senado.

Por estas razões entendeu esta augusta camara que essas emendas, com o projecto fossem ás commissões reunidas de justiça criminal e diplomacia.

As considerações que aqui se fizeram por occasião de entrar em discussão o projecto com as emendas do senado, foram em geral no sentido de não aceitação das emendas; e a este respeito argumentos se produziram de muita importancia; entretanto a maioria das commissões entendeu que nenhum desses argumentos, nenhuma das muitas considerações que as emendas do senado suscitáram, merecia a attenção devida; eu, porém, e outro illustre collega dessas commissões, entendemos diversamente, e sem acompanharmos aquelles que argumentavam com a sabedoria, illustração, patriotismo e longa experiencia de homens tão notaveis como esses de que se compõe o senado brasileiro, julgámos que não era isso razão sufficiente para que subscrevessemos a essas emendas, aconselhando a sua adopção para que assim fizessemos dellas lei do paiz.

A mim, Sr. presidente, assaltou-me, desde que pela primeira vez li as emendas do senado, uma questão, que eu chamarei prejudicial, sobre a materia que se discute é ella a que consigna a mudança de uma só palavra que se contém no projecto, que desta camara foi para o senado, porque de tal mudança resultou tornar-se facultativa e não obrigatoria a desposição que manda sujeitar a processo e julgar aquelles que commetterem os crimes de que o mesmo projecto trata. Assim diz o projecto que desta augusta camara foi para o senado:

« Art. 1.º *Serão* processados, ainda que ausentes do imperio, e julgados, etc. »

O senado na sua emenda a este artigo substituio a palavra *serão* por estas outras *poderão ser*.

A principio, Sr. presidente, me pareceu que as palavras *poderão ser*, contendo faculdade, referiam-se unicamente á circumstancia de não terem sido os crimes commettidos no paiz, isto é, de não poder vigorar a respeito delles a lei já existente no paiz; mas, não só vê-se das emendas do senado em geral que não é este o pensamento; como a propria maioria da commissão reconheceu, declarou e aceitou como boa a faculdade de processar ou deixar de processar taes criminosos; além de que o projecto da camara, dizendo *serão processados*, não desattendeu aquella circumstancia, antes nella se fundou; donde se vê bem que, se a mente do senado era referir-se á ausencia dos criminosos e ao facto de terem sido os crimes commettidos fóra do paiz, o projecto que desta camara foi para o senado não a contrariava. Portanto, o que ficou evidente para mim, e creio que está evidente para todos, é que o senado teve por fim tomar facultativa a desposição que manda processar e julgar os individuos que commetterem esses crimes de que o mesmo projecto trata, (Apoiados.)

Sendo assim, Sr. presidente, me pareco fora de duvida, me parece fóra de toda a questão que semelhante emenda não póde ser aceita.

Sr. presidente, quando mesmo eu não tivesse ouvido o nobre deputado que me precedeu na tribuna, me julgaria dispensado de occupar-me de todas as emendas do senado, em muitas das quaes encontrei e reconheço que existem disposições inconvenientes, disposições offensivas de principios geraes do direito, disposições offensivas do proprio direito estabelecido entre as nações, uma vez que, como já disse, considero prejudicial a questão que se refere á faculdade de processar ou não taes delictos....

O Sr. Gama Cerqueira: — Apoiado; é uma das mais graves.

O Sr. Souza Reis: — .... quanto mais, depois do que esta augusta camara ouvio desse nobre orador, até porque, pretender discutir ainda as emendas do senado em todas as suas partes, para demonstrar sua improcedencia, seria antes enfadar a casa (não apoiados), do que trazer luz para a discussão.

Esse nobre orador com habil mão descarnou completamente todo esse corpo, e póde como que tocar com o dedo em todas as partes onde o mal existe, e deixou inquestionavelmente salientes todos os defeitos das emendas em discussão.

Assim, pois, Sr. presidente, em apenas occupar-me-hei principalmente dos argumentos que tenho para sustentar que o art. 1º, como foi redigido pelo senado, torna inaceitavel o projecto, como o senado entendeu que elle devia ficar.

O Sr. Alencar Araripe: — Ahi está toda a sua grande utilidade.

O Sr. Souza Reis: — Sr. presidente, desde que um facto é qualificado de crime eu não comprehendo como se póde fazer facultativa a disposição que sujeita a processo e julgamento o seu autor.

O Sr. Alencar Araripe dá um aparte.

O Sr. Souza Reis: — Perdôe-me o nobre deputado; a utilidade como principio para que legislemos sobre dever-se ou não processar e punir os autores de factos, que a lei tem qualificado de criminosos, é sem duvida razão sufficiente para que excepções se façam no processo, no julgamento, na punição emfim de taes criminosos, mas os casos em que isto se deve dar devem ser determinados pelas circumstancias que occorrem por occasião desses mesmos factos.

O Sr. Alencar Araripe: — Exactamente.

O Sr. Souza Reis: — Entre nós, estão determinados os casos em que a punição póde não ter lugar; assim é por exemplo que nem sempre o individuo que tira a existencia a seu semelhante é punido: se se provar que alguem o fez em legitima defesa e com as circumstancias que tornem o crime justificavel, sem duvida que a disposição penal ficará então sem effeito.

Se o nobre deputado portanto, applicando principios, sem os quaes não se pode admittir excepção em materia penal, determinasse os casos em que os individuos, que commettessem os crimes de que se trata neste projecto, devessem ser isentos, até do processo, eu não teria duvida alguma em prestar o meu voto, ainda quando esta medida que o nobre deputado apresentasse se referisse á utilidade, que deseja attender, isto é, aquella utilidade que póde resultar do accordo em que devem viver as differentes nações entre si; mas a isto não attendeu a emenda do senado; nella se contem excepção ao direito de processar e julgar, sem respeito ao principio geral da punição, que deve ser applicado sem distincção.

O Sr. Alencar Araripe: — O principio geral da punição subsiste.

O Sr. Souza Reis: — O nobre deputado não póde demonstrar que o principio geral da punição foi respeitado pela emenda que discuto; ella o deixou á mercê de uma faculdade que póde inutilisa-lo.

Eis as razões que tenho para assim dizê-lo. Primeiramento, Sr. presidente, desde que se dá a faculdade de processar ou não os criminosos de que trata o projecto, o que occorre a qualquer um de nós é perguntar a quem cabe esta faculdade, e naturalmente se responderá que a um dos dous, governo ou juiz.

O Sr. Ferreira Vianna: — O juiz não póde, ha de processar por força; arbitrio em juiz eu não comprehendo.

O Sr. Alencar Araripe: — Nem o projecto diz o contrario.

O Sr. Souza Reis: — Ao juiz não, felizmente que sobre isto não ha questão é, pois, ao governo. Mas, pergunto eu aos nobres deputados se ao governo, onde a independencia do poder judiciario?

O Sr. Alencar Araripe: — Nada tem com isso; a amnistia tira a independencia do poder judiciario?

O Sr. Souza Reis: — A amnistia não é do governo, é do poder moderador, que está acima de tudo isto como aquelle que faz o equilibrio dos mais poderes. E a proposito, o poder moderador póde tambem perdoar, commutar as penas e amnistiar, nos crimes de que trata este projecto; assim se conciliaria o que deseja prevenir o nobre deputado, com a doutrina que sustento em contrario a emenda que combato. Tenha a bondade de ouvir-me.

Se ao governo, disse eu e repito, a independencia do poder judiciario fica a mercê sem duvida alguma do mesmo governo, porque lhe ficaria o direito de fazer processar e julgar unicamente a quem quizesse....

O Sr. Ferreira Vianna: — Isto é um sem numero de questões internacionaes que estamos arranjando.

O Sr. Souza Reis: — .... e sabe o nobre deputado que não se precisa de mais para que se diga que a independencia do poder judiciario será atacada com semelhante disposição.

Nunca, portanto, a disposição de processar e julgar os criminosos deve ser facultativa.

Se ha razões de tanta utilidade, de tanta conveniencia, que tornam necessarias excepções no julgamento e na punição de criminosos da ordem destes de que o projecto trata, ahi [illegible] o poder moderador que as saberá [illegible] em devido tempo, e, [illegible] pelo [illegible] pela amnistia, fará [illegible] o desejado [illegible].

O Sr. Coelho Rodrigues: — E a amnistia só se dá em casos extraordinarios.

O Sr. Souza Reis: — Exactamente; e o caso de que tratou o nobre deputado a quem respondo não póde ser senão extraordinario; são casos em que se deve fazer excepção, em materia criminal.

Parece-me, Sr. presidente, que desde que eu tinha isto como razão para aceitar o art. 1º das emendas do senado, não podia deixar de me assignar vencido n'um parecer que concluia pela adopção completa de todas as emendas do mesmo senado.

Além disto, como já tive occasião de declarar, outras emendas, principalmente aquellas que autorisam a regular por meio de reprocidade o julgamento dos crimes commettidos em navio brasileiro em alto mar, em navio estrangeiro dentro dos portos do Brasil, são sem duvida disposições que meu espirito não póde de modo algum aceitar, e que não sei como realmente possam ser aceitas.

O nobre relator da commissão sem duvida que entende, como eu, e como o nobre deputado que me precedeu, no que diz respeito aos crimes commettidos em navio brasileiro em alto mar, de maneira que se estivesse bem explicito na emenda que se pretendia fazer intervir autoridades de uma nação estrangeira no julgamento e punição de taes crimes, por certo não adoptaria a disposição; e sómente elle sustenta a emenda por que lhe parece que a disposição della apenas se refere a formula...

O Sr. Taques: — Tem por fim remover difficuldades.

O Sr. Souza Reis: — Realmente, se o fim é este eu não teria motivo para oppôr-me á idéa; mas o nobre deputado, que assim pensa, deve concordar comigo e com o nobre orador que me precedeu, que nem está isto explicito na emenda, nem ha razão ou necessidade para que se disponha a semelhante respeito: não está explicito, por que o que diz a emenda é: « O governo fica autorisado a regular por meio de reciprocidade o julgamento de crimes perpetrados a bordo dos navios brasileiros no alto mar. »

Ora, bem se vê que isto está dito tão absolutamente, que póde ser entendido e dar lugar a questões que tendam a restringir o direito commum sobre julgamento e punição, em casos taes, que alterem aquillo que está estabelecido entre nós, e constitue direito unico do Brasil. (Apoiados).

Portanto, esta disposição, quanto a mim não deve absolutamente vigorar. Assim tambem a outra, senhores: pois havemos de admittir uma excepção no nosso direito criminal para que os crimes commettidos em territorio, sobre que não ha duvida que é nosso, sejam regulados por lei estrangeira?

Me parece mesmo que as condições em que nos achamos para com algumas nações devem nos aconselhar a não autorisarmos concessões semelhantes, mesmo quando ellas tivessem uma razão de ser muito notavel. (Apoiados).

Assim, mais prudente me parecia que não legislasse-mos por ora a este respeito, todavia, na votação reservo-me o direito de recusar as emendas que impugnei, e ainda outras, que para não alongar-me deixo de apreciar.

Eram estas, Sr. presidente, as considerações que eu tinha a fazer: como disse, desejava ter ouvido a sustentação do parecer, visto que o primeiro discurso foi-lhe contrario; mas, forçado a fallar pelas circumstancias da occasião, peço desculpa aos meus illustres collegas se porventura não satisfiz a sua espectativa. (Não apoiados)

O SR. VIEIRA DA SILVA: — Sr. presidente, farei apenas algumas observações sobre o projecto em discussão.

Não se achando na casa o Sr. Dr. Andrade Figueira, a quem cabia a palavra, e o meu nobre collega o Sr. Duque-Estrada Teixeira mostrasse desejos de responder a algum dos nobres deputados que sustentam o projecto, vi-me compellido a occupar a attenção da casa por alguns momentos, subindo a tribuna.

Este projecto, Sr. presidente, foi iniciado nesta camara e redigido de uma maneira simples e concisa. Limitava-se o projecto primitivo aos crimes commettidos por Brasileiros no estrangeiro contra a independencia, integridade e dignidade do nosso paiz, contra a constituição, a fórma do governo e o chefe da nação, aos de falsidade e moeda falsa, assim como aos crimes particulares contra Brasileiros, havendo queixa do offendido nos afiançaveis, e não tendo lugar neste ultimo caso o procedimento judicial se tivesse havido julgamento no paiz em que o crime tivesse sido commettido.

Foi só na 3ª discussão que appareceram as emendas que o transformaram, e assim completamente alterado, substituindo-se o systema adoptado pelo systema francez, foi remettido para o senado.

Não se contentou aquella augusta camara com as emendas feitas nesta casa, tanto assim que julgou conveniente emenda-lo ainda sem comtudo alterar o systema adoptado, pelo que foi-nos devolvido.

Sr. presidente, V. Exc. sabe que reina em todos os paizes perfeito accordo sobre o seguinte ponto: que o estrangeiro, durante o tempo que reside no territorio de qualquer nação, está sujeito ás leis desse paiz e que o estado tem o direito de puni-lo se delinquir.

As opiniões tambem não se dividem, quanto a saber se o estado tem o direito, obrigação mesmo de punir os crimes perpetrados por um subdito seu dentro do seu territorio, contra outro estado ou contra os subditos desse estado. Se algumas modificações existem, o principio geral subsiste sempre, porque taes modificações versam tão sómente sobre pontos secundarios, como por exemplo, se deve preceder reclamação ou queixa, ou se as autoridades do paiz do delinquente devem proceder logo ex-officio; se se deve punir o criminoso, ou se bastará expulsa-lo do paiz.

Não existe porém o mesmo accordo de opiniões quanto aos crimes, que, o subdito de uma nação commette fóra do paiz, no estrangeiro. Os differentes paizes da Europa e a America do Norte não seguem a mesma doutrina; Ha modificações mais ou menos profundas na legislação dos povos ainda os mais adiantados.

Póde dividir-se todos os estados em quatro grupos, segundo as modificações mais ou menos profundas que existem na sua legislação.

O primeiro grupo é formado por aquelles paizes que reconhecem o principio de que os crimes commettidos no estrangeiro não são puniveis, perpetrados por quem quer que seja e contra quem fôr; estes paizes reconhecem em sua plenitude o principio de territorialidade. Neste grupo está a Inglaterra...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — E os Estados-Unidos.

O Sr. Vieira da Silva: — ... os Estados-Unidos da America do Norte e a França. Mas, ainda em relação a estes estados, dão-se differenças notaveis na sua legislação, e, em parte, notaveis modificações ao principio geral. E talvez os Estados-Unidos o paiz que mais rigorosamente mantém o principio geral da territorialidade em materia de jurisdicção criminal. Tanto assim, que respeita-se alli o principio ainda em relação aos crimes commettidos em um estado por cidadão de outro estado da União.

A Inglaterra aparta-se mais do que os Estados-Unidos do principio geral. Estabelecem-se neste paiz uma série de excepções para casos especiaes, e firmou-se a competencia dos tribunaes inglezes para os crimes commettidos por um Inglez em paiz estrangeiro. Note, porém, a camara que o principio da jurisdição penal territorial subsiste para dar lugar ás excepções que existem.

Não foi sem sorpreza minha que acompanhando a discussão do senado sobre este projecto li as palavras projectadas naquella augusta camara por uma das nossas illustrações, admittindo a respeito da Inglaterra theoria diversa daquella alli seguida, confundindo as excepções com o principio geral aceito naquelle paiz, confundindo os differentes grupos que formam os differentes estados da Europa pela diversidade da sua legislação sobre a materia de que nos occupamos. Refiro-me ao muito nobre Sr. visconde de S. Vicente, que, em apoio de sua asserção, leu no senado um trecho da obra do celebre jurisconsulto inglez, Blackstone. Refiro-me tambem ao Sr. marquez de Olinda, que, sem maior exame, aceitou a opinião do Sr. visconde de S. Vicente como verdadeira, e foi induzido a partilhar e sustentar o mesmo erro.

Eis aqui as palavras do Sr. visconde de S. Vicente proferidas em 1860 no senado:

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 196)

III

O castello.

O castello de Boisrenaud, onde o abbade de Gondi estabeleceu residencia, e que a duqueza de Phalaris por um instante escolhêu para retiro, pela sua proximidade do Rainey, conta ainda entre os seus hospedes celebres o bailarino Trenitz, que alli teve a honra de receber, em 1793, as senhoras Tallien e Récamier. Na época em que de novo se ata o fio da nossa historia, pertencia aquella propriedade e as suas magnificas dependencias ao Sr. barão Schwartz, que se dispunha a fazer-lhes innumeros aformoseamentos. Aformosear é palavra traiçoeira, filha desse Melhor, que, segundo o rifão, é o antigo inimigo do Bem. Importa deixar as cousas como aos homens o trajo proprio, e a historia da arte cita monumentos aformoseados com enorme dispendio, que de primores incompletos que eram, se transformaram em pessimos edificios.

Apressar-nos-hemos a dizer que o velho solar de Boisrenaud não passou por tão triste sorte; limitaram-se a demoli-lo, para no mesmo sitio e lugar construir uma casa moderna e bonita. Era o barão Schwartz varão de animo energico e decisivo, que não faz as cousas por metade.

Naquelle tempo, quando se chegava ao correr do valle, e, depois de ter passado a ultima ramaria enlaçada das matas, a planicie cultivada se desenrolava á vista, a primeira cousa que dava nos olhos, a unica, era aquelle castellinho de contornos altivos e arrogantes, com as seis torrinhas da catadura austera e os tres corpos desiguaes, dos quaes um fallava da idade média, ao passo que os outros dous pareciam contar alguma anedocta sediciosa e galante da Fronda. A tapada estendia-se em leque por traz do palacio, e confinava por todos os lados com a floresta, de que era separada por larga quebrada. A alameda que do castello conduzia á Vaujours era uma cortina de álamos duas ou tres vezes seculares, dos quaes cada ramo valia por uma arvore de cincoenta annos; ainda todos naquella redondeza se lembram dessa gigantesca parede de verdura e dos enormes carvalhos que obumbravam a álea, que voltando, conduzia á Montfermeil pelas alturas de Clichy e do Aunois.

Comprára o barão Schwartz, em dia de baixa, tudo aquillo baratissimo, sem mais minucioso exame e no intuito de méra especulação. Quando alli foi para ver o modo de tirar da compra maior partido, apoderou-se delle o sitio, apenas lá chegou. Não era o barão homem despido de gosto; longe disso: e, a seu modo, não carecia de grandeza de animo. Só, o palacio lhe desagradou, porque o barão Schwartz era o filho do presente, que detesta cordealmente o passado. Em vez de retalhar aquelle paraizo, e i-lo vendendo á tanto por metro para o tranformar n'um d'esses amaveis sitios, onde a gente de Paris vai edificar deliciosas vivendazinhas, cercadinhas de jardinzinhos e de gradezinhas como os tumulos do cemiterio do Père Lachaise, levou em gosto despender alli um par de milhões ou mais, segundo as proporções que o capricho nelle assumisse.

Não era muito para elle; a casa bancaria do barão era o rio do proverbio, onde a agua nunca cessa de correr; com quanto a nobreza monetaria lhe não remontasse ás cruzadas, era já uma riqueza velha, sólida, sincera e largamente baseada em credito europeu; d'elle se dizia que emprestava aos reis á tanto por semana.

Um palacio novinho em folha, ahi tem o que apraz; um tanto no estylo da Bolsa, já se vê: desperta isso movedoras reminiscencias. Além de que, as cousas gothicas parecem deitar a lingua de fóra ao dinheiro; se bem que o dinheiro se apaixone ás vezes pela ogiva, pelas setteiras e até pelo brazão. Em volta daquelle palacio de um branco marmoreo, as maravilhas de uma tapada, traçada á ingleza, o veludo verde dos taboleiros de relva, varrido pela manhãa e á noute, agua diamantina em vasto lago, limpinho como uma saladeira, e cuja nayade se recosta no canudo da bica, aves coloridas, peixes sarapintados, caça sábia, emfim, a natureza desencascada e digna de nós: ahi está o que encanta!

Portanto, á duzentos passos do antigo edificio, em bella situação e bem escolhida, estavam os pedreiros em disposição de edificar o palacio; na tapada traçavam os meandros de novas ruas, atulhavam a quebrada, para ir abri-la mais ao largo e encravar na propriedade cem hectares de matta recentemente adquiridos; revestiam de argamassa o fundo do lago, já cavado; o proprio chão começava a alterar-se (os accidentes de terreno são indispensaveis), e o lugar que devia ser montanha recebia carradas de terra á custa do sitio que ia servir de valle. São entretenimentos de principe, reparem, e entretenimentos de milhões; não se trata de levantar o monte Branco, nem de cavar as gargantas do Delphinado; a montanha não passará de vinte metros acima do valle: julgavam que precisavamos de neves eternas? O cedro do Libano ficará alli bem, e é quanto basta para collocar as rochas que hão de vir de Fontainebleau: rochas terriveis, ligadas por cemento romano! Se queirem rir, riam do corrector de fundos, que não tem mais de sessenta geiras em Verrières com algumas pipas de agua de Biévre no que elle chama um rio: o corrector de fundos ri gostoso do seu tabellião, que se contenta com quinhentos hectares em Colombes, e esfalfa um cavallo lazarento a acarretar-lhe agua para tanque!

Quem faz o que póde, não é á mais obrigado; todas as vaidades são dignas de respeito.

Ia o sol baixando por detraz das arvores que encobrem ao longe o campanario de Aulnay-le-Bondy, quando a moça de véo preto, que chegára no barco, se dirigio para a grade dourada do Sr. barão Schwartz. Seguio ella a alameda com passo rapido, mas pouco firme, quasi custoso; ao ve-la por detraz, diriam ser convalescente que sahia pela primeira vez. Tudo n'ella, afinal, confirmava essa idéa; o cansaço alquebrava-lhe o corpo gracioso, mas delgadissimo, que não parecia já feito para o vestido que levava. Por duas ou tres vezes, se vio obrigada a parar no caminho para tomar respiração.

A equipagem de Tres Patas alcançou-a, ia ella apenas á meio caminho, se bem que o Sr. Contentin de la Lourdeville tivesse já dado entrada no palacio. Sem duvida a conhecia o aleijado, porque o rosto immovel esboçou leve sorriso; não lhe fallou, porém, e passou-lhe adiante.

A moça seguio-o com a vista distrahida e mortiça.

Já Tres Patas e a sua equipagem tinham entrado, quando ella chegou ao pé da grade. Tomou o respiração, e a mão hesitou lhe um tanto, antes de tocar no botão da campainha.

— Como está abatida, menina Edmée! disse detraz della uma voz. Palavra que não a conhecia.

Voltou-se a moça sobresaltada, como se houvera sido apanhada n'alguma falta, e o rosto pallido colorio-se-lhe levevemente.

— Bons dias, Domergue, replicou. Estive um poucochinho doente. Como estão por cá?

Sorria, e havia na encantadora suavidade daquelle sorriso um não sei que, que inspirava dó.

Conhecemos Domergue, o importante lacaio que se parecia com um recebedor do banco de França. A conversação que tivera com o nosso amigo Similór não fôra de prolongada duração, porque alcançára elle a bonita caminheira, indo de passeio e sem apressar o passo. Em negocios, porém, cumpre não julgar da gravidade de uma palestra pelo tempo que ella dura.

Desta vez, tirou Domergue o seu chapéo, e a austera physionomia suavisou-se-lhe notavelmente. Olhando para elle melhor, tinha ar do homem mais honrado que darse póde. O que nelle havia era saber manter a posição. Aqui tratava-se de uma senhora, e não ha quem ignore que nunca o galanteio desdourou aos altos personagens.

— Um poucochinho doente! repetio... Por cá todos vamos bem, obrigado, apezar das demolições e do tremor. Palavra, que está branca como a cal da parede!... Um poucochinho doente!... Ha por cá novidade, já sabe?

— Não, Domergue, não sei cousa alguma.

— Falla-se de casamento ..

— Com o Sr. Mauricio? interrompeu Edmée quasi jubilosa.

Domergue encolheu os hombros.

— Isso não era casamento, replicou. O primo Mauricio perdeu as boas graças, assim como o Sr. Miguel. Cheguei a suppor que o Sr. Miguel viesse a ser nosso genro. O Sr. barão não se oppunha, apezar da differença de meios. Mas tem-se encontrado impossiveis... Já tocou a campainha, menina Edmée?

Durante as ultimas palavras do lacaio, mudára a moça de côr por muitas vezes.

— Ainda não, respondeu com voz tremula.

Depois, accrescentou, pensando alto:

— Branca! casar, já!

— Dezeseis annos, articulou Domergue carregando no botão de cobre, que fez mover uma sineta de toque sonoro e chão; e linda como os amores! Olhe que os dotes de dous milhões de contado não costumam crear bolor. O Sr. Lecoq está fazendo quarenta annos, mas é bem apessoado...

A moça repetio estupefacta:

— O Sr. Lecoq!

— Sim, senhora... é o que se diz... É pessoa de muito credito... Ainda que sempre suppuz que escolhessem um banqueiro... ou pelo menos um duque... Fallou-se n'um duque, sabe?

— Não sei nada, repetio a moça.

— Tem razão. A cousa era tratada pelo Sr. Lecoq. Ahi está um sugeito que não tem mãos a medir! Afinal, até apparecerem na igreja dá o mundo muitas voltas, não lhe parece?... Mas entre, menina Edmée: sabe como nós somos, e que aqui não ha soberba. A menina ha de gostar muito de ver, estou certo. O' Sra. Sicard!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.